

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS
PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa- método indireto

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas



4T24 | 2024

Release de Resultados

Principais Destaques 2024

- **Receita Operacional Líquida (ROL)** em 2024 foi de **R\$ 1.516,5 milhões**, redução de 46,5% vs 2023;
- Em 2024, o **Prejuízo Líquido** foi de **R\$ 934,1 milhões** dos quais **R\$ 751,0** foi “*Impairment*¹”;
- O **EBITDA**² em 2024 foi de **R\$ 138,8 milhões** e a **margem EBITDA** de **9,2%**;
- Os **Investimentos** totalizaram **R\$ 93,9 milhões** em 2024;
- **Ajuste de estrutura de capital**;
- O **potencial máximo de ordens cobertas por contratos de longo prazo** é de **9,7 GW**;

¹ Vide explicação nas páginas 13 e 14

² EBITDA Ajustado

Videoconferência

26 de março de 2025
10:00 (Horário de Brasília)
09:00 (ET – Eastern Time)



Mensagem do Presidente

O setor de energia eólica do Brasil perdeu força em 2024, e a previsão é que permaneça em 2025, iniciando uma retomada a partir de 2026 e se consolidando em 2027. Desde 2022, houve uma redução significativa nos contratos, especialmente no mercado livre, que hoje representam mais de 90% das contratações. A queda na venda de PPAs (*Power Purchase Agreement*) impactou a produção industrial, já que, sem novos contratos, os geradores não instalam parques reduzindo a demanda da indústria de pás. Após o apagão em agosto de 2023, se intensificou ainda mais o que reacendeu, durante o ano de 2024, o debate sobre o “*curtailment*” (despacho reduzido ou corte de geração) de fontes renováveis, principalmente da energia eólica. Além disso, a combinação de uma taxa de juros elevada com um PLD baixo gerou incertezas que levaram à suspensão e encerramento de alguns projetos. Este cenário nos levou a direcionar recursos e dedicação nas exportações, pois, apesar dos rumores sobre a redução de novas instalações de projetos de energia eólica no governo Trump, ainda se espera uma forte recuperação do mercado nos EUA nos próximos anos.

Apesar dos nossos maiores esforços até final de 2024, na tentativa de manter os clientes existentes, três deles optaram por não renovar contrato e um decidiu reduzir a demanda. Como resultado tivemos o descomissionamento de quatro linhas maduras e a desativação de três. Este cenário levou-nos a realizar ajustes no balanço “*Impairment*¹”, impactando os resultados da Companhia “*one-off*”.

Em 2024, a receita alcançou R\$ 1.516,5 milhões, representando uma queda de 46,5% em comparação com 2023. É importante ressaltar o desempenho do segmento de exportação, que representou 31,8% no 4T24 e 4,8% da receita total em 2024. Após um período em que as vendas estavam concentradas no mercado nacional, a retomada das exportações foi um tema constante ao longo do ano. Destaca-se, ainda, a nossa confiança de que o mercado externo seguirá como um fator estratégico para o crescimento da Empresa nos próximos anos. O EBITDA² totalizou R\$ 138,8 milhões, com uma margem de 9,2%.

A Companhia vem se preparando para enfrentar um cenário adverso a sua capacidade produtiva

¹ Vide explicação nas páginas 13 e 14

² EBITDA Ajustado

nos próximos dois anos. Revisamos o nosso planejamento estratégico, adotamos algumas medidas que nos levam a enfrentar a baixa demanda no mercado nacional e a fortalecer sua competitividade para o futuro: **Renegociação das dívidas**, como medida para garantir a liquidez necessária a Companhia iniciou a renegociação das suas principais dívidas, visando o alongamento dos prazos e a revisão dos “*covenants*” financeiros, com expectativa de conclusão com sucesso até o final do 1T25. **No mercado nacional**, em parceria com a ABEEólica e ABIMAQ iniciamos tratativas com o governo para incentivar leilões de energia eólica e a implementação de uma alíquota compatível com o mercado para a importação de componentes e aerogeradores. Além disso, pleiteamos com êxito a alteração das regras do Fundo Clima, aumentando o apetite aos investimentos no futuro, o que fortalecerá mais a nossa indústria. **No mercado internacional**, negociamos com clientes para garantir volumes de exportação e reduzir a dependência do mercado nacional. Continuamos investindo na **diversificação de produtos** com uma equipe dedicada à unidade de serviços nos EUA e na América Latina. Para **aumentar a produtividade**, contratamos uma consultoria especializada, implementando ações de otimização de custos, ajuste do quadro operacional e melhorias na gestão de estoques e consumo. Essas iniciativas visam garantir o crescimento sustentável da Companhia nos próximos anos.

Em um momento de muitos desafios econômicos e financeiros, a Companhia reafirma o seu compromisso em impulsionar o desenvolvimento da energia eólica nacional, assim como no exterior. Embora estejamos enfrentando alguns obstáculos temporários, continuamos a trabalhar com muita determinação para melhorar nossos processos e expandir nossas fronteiras, sempre com o objetivo de aumentar a participação da Aeris na transição energética global.

Alexandre Negrão

CEO

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais	4T24	3T24	2T24	1T24	4T23
Sets ¹	37	72	106	129	163
Produção em MW equivalentes ²	152	352	496	616	802
Mercado Interno	82	342	496	616	802
Mercado Externo	70	10	0	0	0
Linhas de produção ativas ³	7	10	10	10	15
Linhas maduras ⁴	5	8	10	10	15
Linhas não maduras	2	2	0	0	0

- (1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.
- (2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.
- (3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.
- (4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

Foram desativadas três linhas em novembro de 2024 e descomissionadas duas linhas no 4T24. Finalizamos o ano com um portfólio de sete linhas de produção das quais cinco maduras e duas não maduras.

Destaques Financeiros (R\$ em milhões)	4T24	3T24	Var. %	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	211,4	367,4	-42,5%	702,7	-69,9%	1.516,5	2.831,9	-46,5%
Pás - Mercado Interno	65,6	298,3	-78,0%	662,9	-90,1%	1.252,4	2.678,1	-53,2%
Pás – Mercado Externo	67,2	5,0	1.235,5%	0,0	-	72,2	0,0	-
Comercializadora de Energia	23,7	6,4	270,3%	0,0	-	30,1	0,0	-
Serviços	54,9	57,7	-4,9%	39,8	37,7%	161,8	153,8	5,2%
Resultado Líquido	-833,1	-56,7	1.369,8%	-63,9	1.204,7%	-934,1	-106,6	-776,5%
Margem Líquida (%)	-394,1%	-15,4%	378,7 pp	-0,1%	385,0 pp	-61,6%	-3,8%	-57,8 pp
EBITDA¹	-1,6	27,4	-105,9%	34,0	-104,7%	138,8	330,3	-58,0%
Margem EBITDA¹ (%)	-0,8%	7,5%	-8,2 pp	4,8%	-5,6 pp	9,2%	11,7%	-2,5 pp

(1) EBITDA e Margem Ajustados

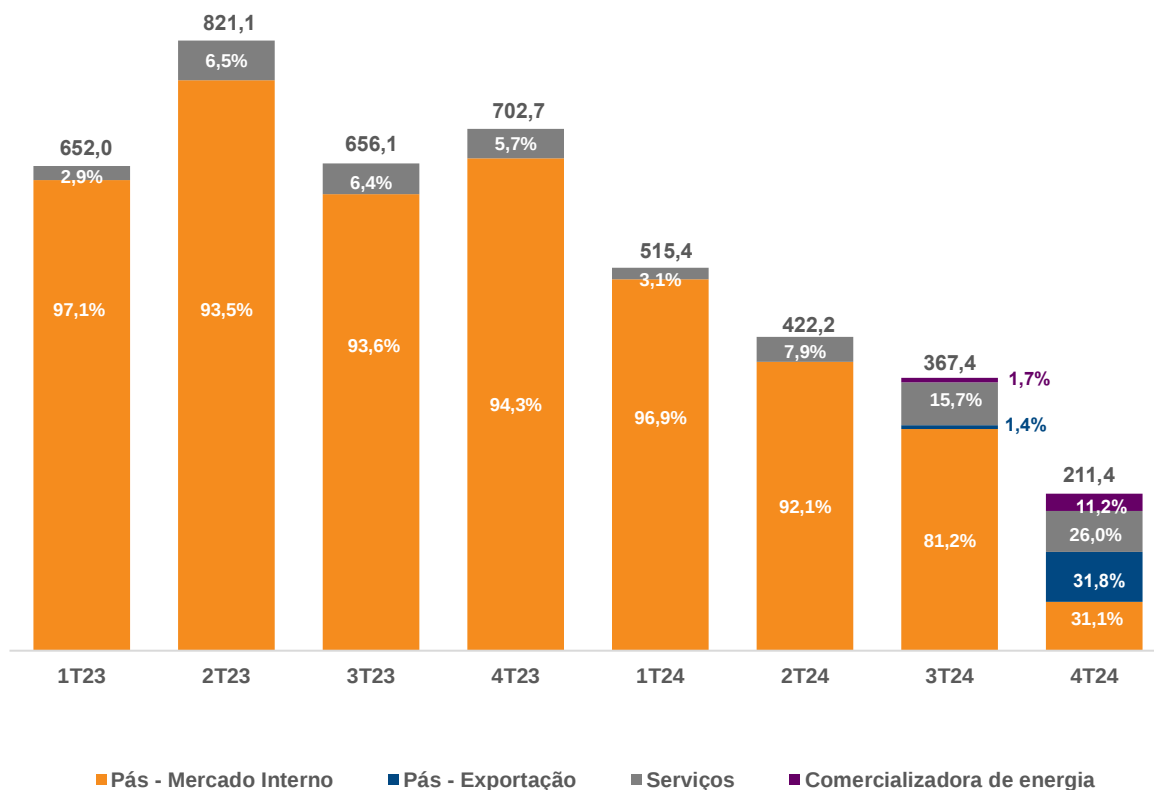
Receita Operacional Líquida (ROL)

No 4T24, a receita operacional líquida foi de R\$ 211,4 milhões, representando uma redução de 42,5% quando comparado ao 3T24.

Em 2024, a receita operacional líquida totalizou R\$ 1.516,5 milhões, representando uma redução de 46,5% em comparação a 2023. Essa redução da receita no ano foi impulsionada pelo início do *ramp-up* de duas novas linhas, o descomissionamento de quatro linhas de produção, além disso tivemos a desativação de três linhas no 4º trimestre de 2024.

Vale ressaltar o desempenho do segmento de exportação, que representou 31,8% da receita no 4T24 e 4,8% no ano. A retomada das exportações, após um período com vendas exclusivamente voltadas ao mercado nacional, foi um tema recorrente ao longo do ano. O principal aspecto a ser destacado é a nossa convicção de que o mercado externo ajudará a direcionar a estratégia de vendas da Empresa nos próximos anos.

E por sua vez, a unidade de negócio de serviços representou 26,0 % no 4T24 e 10,7% no ano. O crescimento desse segmento é impulsionado pela diversificação das atividades e pelo fortalecimento dos serviços de manutenção e suporte técnico especializado, que visa agregar valor às soluções oferecidas aos clientes.



Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ em milhões)	4T24	3T24	Var. %	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	211,4	367,4	-42,5%	702,7	-69,9%	1.516,5	2.831,9	-46,5%
Custo do Produto Vendido	219,0	333,8	-34,4%	652,0	-66,4%	1.371,4	2.442,9	-43,9%
Margem Bruta (%)	-3,6%	9,2%	-12,8 pp	7,2%	-10,8 pp	9,6%	13,7%	-4,2 pp

No 4T24 a margem bruta foi de -3,6%, uma redução de 12,8 pontos percentuais vs 3T24. Em 2024, a margem bruta registrou uma redução de 4,2 pontos percentuais em comparação com 2023, atingindo 9,6% de margem bruta. Essa queda se deve a redução da demanda e ao *ramp-up* de duas novas linhas de produção. Durante essa fase inicial (*"ramp-up"*), ocorreu uma deterioração na margem, devida a impossibilidade de diluir todos os custos fixos de produção (característica dessa etapa do processo).

Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ em milhões)	4T24	3T24	Var. %	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	-36,7	-29,3	25,2%	-30,6	20,0%	-125,6	-116,2	8,0%
Outras Receitas/ Despesas operacionais - Líquidas	-4,8	-3,4	43,1%	-4,7	1,9%	-9,7	-8,3	17,4%
Impairment¹ (one-off efeito não caixa)	-751,0	0,0	-	0,0	-	-751,0	0,0	-

(1) Vide explicação nas páginas 13 e 14

Em 2024, as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) somaram R\$ 886,2 milhões, dos quais R\$ 751,0 milhões foram contabilizados no 4T24 como *"impairment"* com efeito *"one-off"*, decorrente da finalização dos contratos da Siemens Gamesa, Nordex e Weg.

EBITDA

(R\$ em milhões)	4T24	3T24	Var. %	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Resultado Líquido	-833,1	-56,7	1.369,8%	-63,9	1.204,7%	-934,1	-106,6	776,5%
(+/-) Resultado Financeiro	61,8	68,7	-10,1%	91,8	-32,7%	239,9	391,4	-38,7%
(+/-) Depreciação e Amortização	19,2	19,9	-3,5%	18,6	3,3%	80,2	65,0	23,4%
(+/-) IR/Contribuição Social	-28,9	-11,1	160,6%	-12,5	130,4%	-47,0	-20,3	131,7%
Impairment ¹ (one-off efeito não caixa)	751,0	0	0	0	-	751,0	0	-
Outros	28,4	6,5	334,6%	0	-	48,8	0,8	-
EBITDA²	-1,6	27,4	-105,9%	34,0	-104,7%	138,8	330,3	-58,0%
Margem EBITDA² (%)	-0,8%	7,5%	-8,2 pp	4,8%	-5,6 pp	9,2%	11,7%	-2,5 pp

1 Vide explicação nas páginas 13 e 14

2 EBITDA e Margem Ajustados

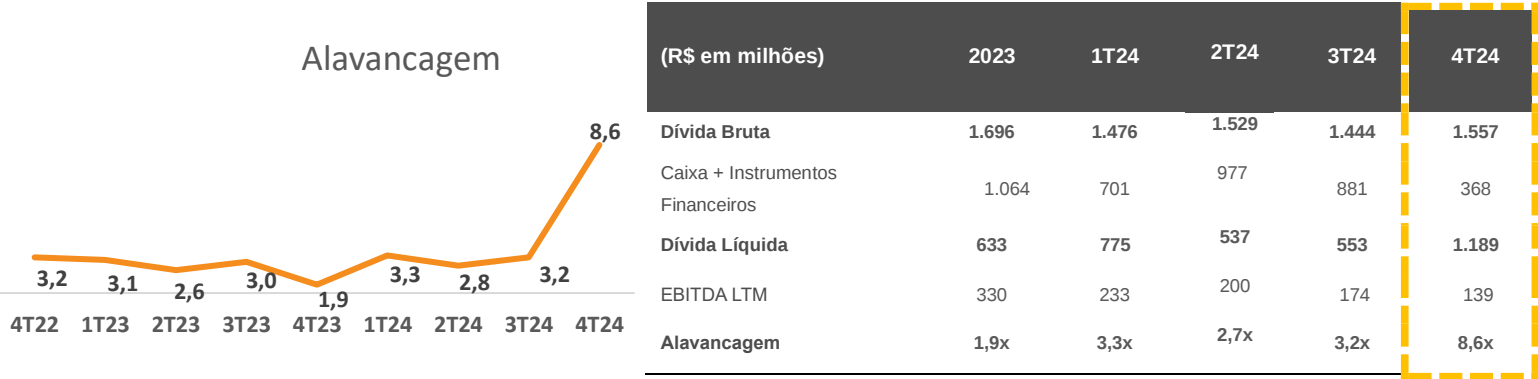
No 4T24 o EBITDA foi de R\$ -1,6 milhões e em 2024 o EBITDA foi de R\$ 138,8 milhões representando uma margem de -0,8% e 9,2% respectivamente, com consequência da redução na margem bruta.

Resultado Financeiro e Endividamento

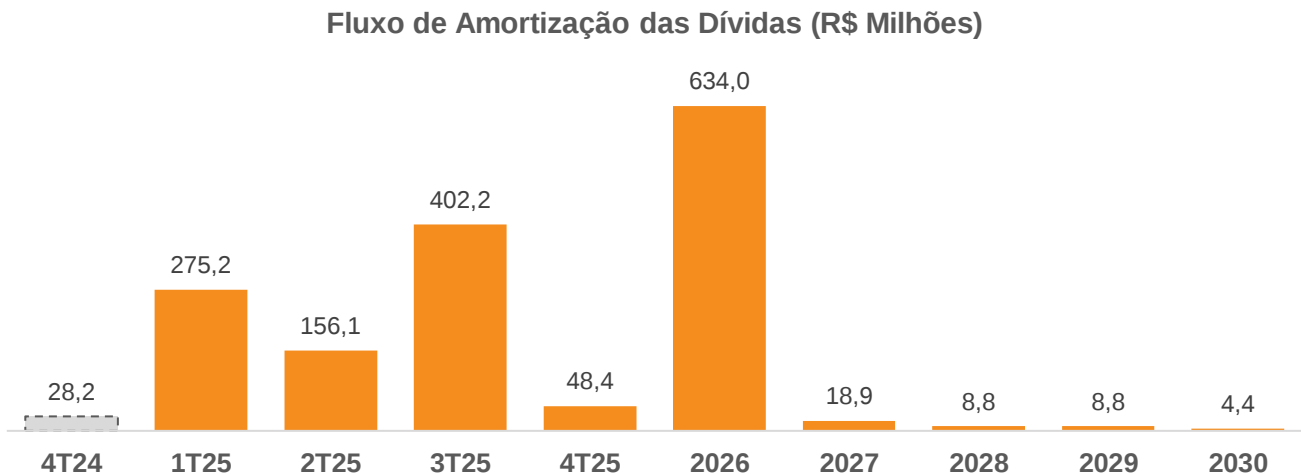
(R\$ em milhões)	4T24	3T24	Var. %	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Variação Cambial Líquida	-3,1	-6,1	-49,8%	-10,1	-69,4%	-22,5	-66,2	-66,1%
Despesas Financeiras	-58,7	-62,6	-6,2%	-81,7	-28,1%	-217,5	-325,1	-33,1%
Dívida Líquida	1.189,1	552,5	115,2%	632,7	87,9%	-	-	-
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA)	8,6x	3,2x	-	1,9x	-	-	-	-

No 4T24 as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 58,7 milhões, redução de 6,2% vs 3T24. Em 2024, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 217,5 milhões, representando uma redução de 33,1% em comparação a 2023. Esse resultado reflete o esforço contínuo da Companhia para otimizar sua estrutura de capital.

A Alavancagem Líquida do período, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, atingiu 8,6x.



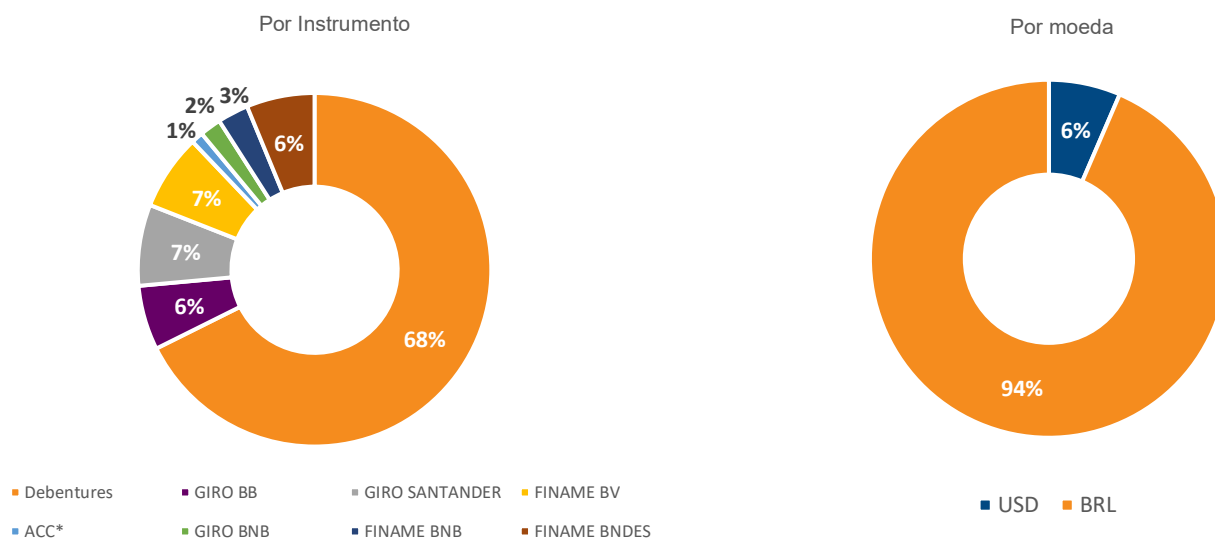
A posição de caixa da Companhia no encerramento de 2024 foi de R\$ 345,8 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.556,8 milhões.



O vencimento da dívida está concentrado em 2025 e 2026.

Para assegurar a liquidez necessária nos próximos anos, a Companhia está em processo de renegociação de suas principais dívidas, com expectativa exitosa de conclusão até o final do 1T25.

Perfil da Dívida



*ACC - adiantamento de contrato de câmbio

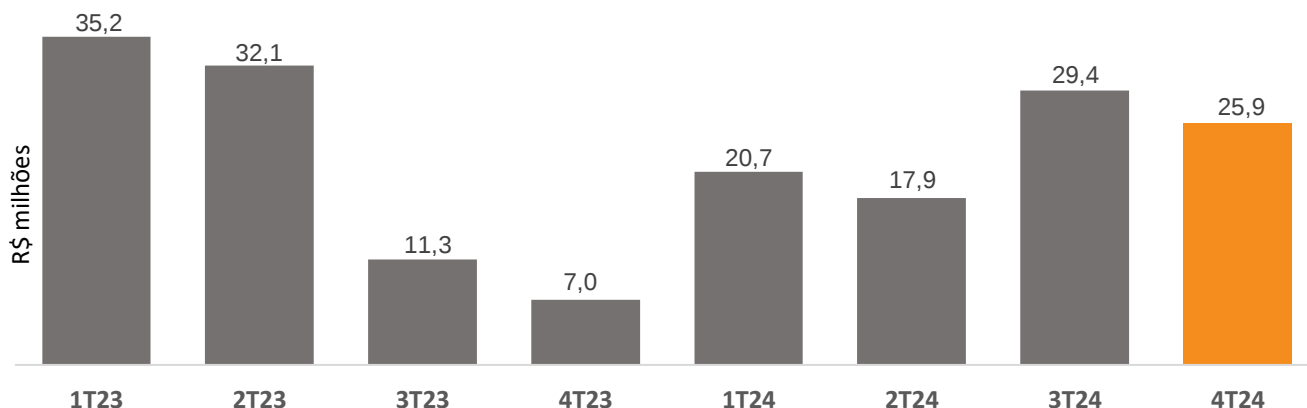
Resultado Líquido

O Prejuízo do exercício foi de R\$ 934,1 milhões em 2024 do quais R\$ 751,0 milhões é resultado do “Impairment¹”.

Investimentos

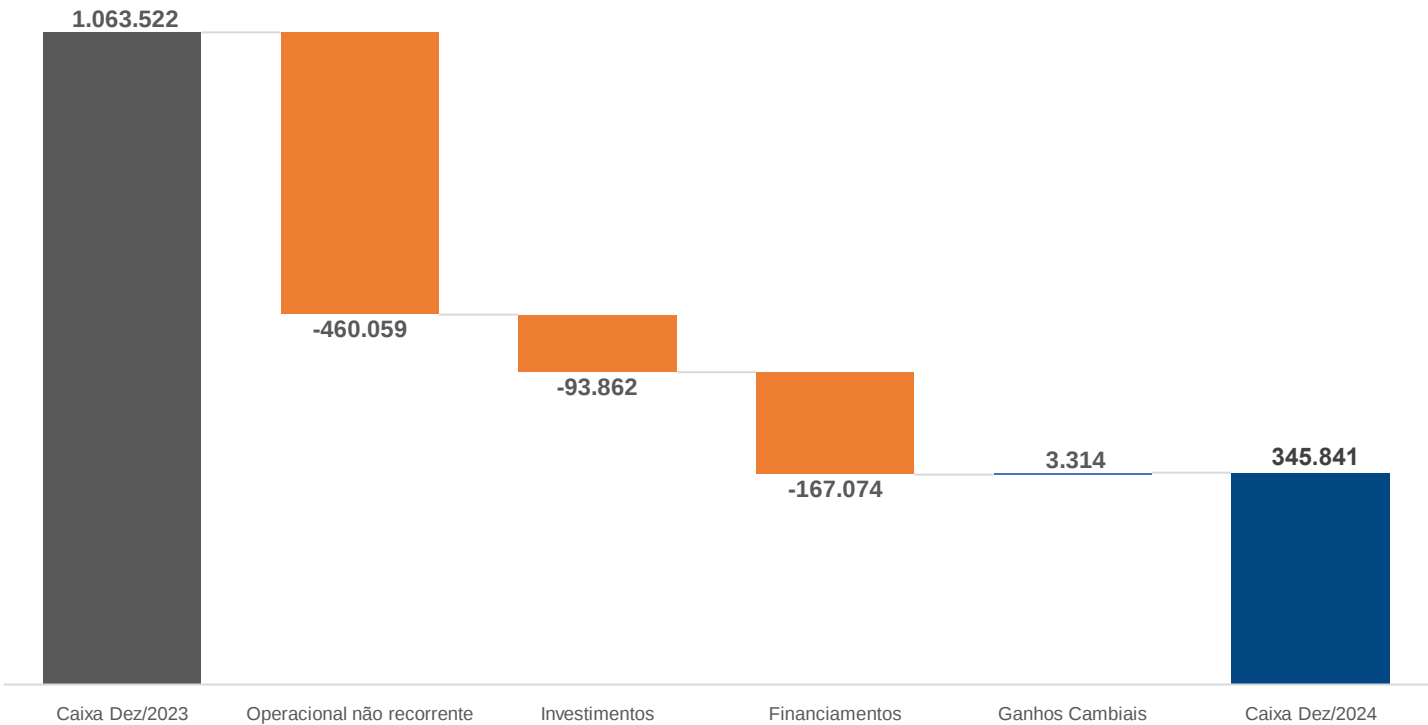
Em 2024 a Companhia investiu R\$ 93,9 milhões, valor em linha com o orçamento da Companhia.

¹ Vide explicação nas páginas 13 e 14

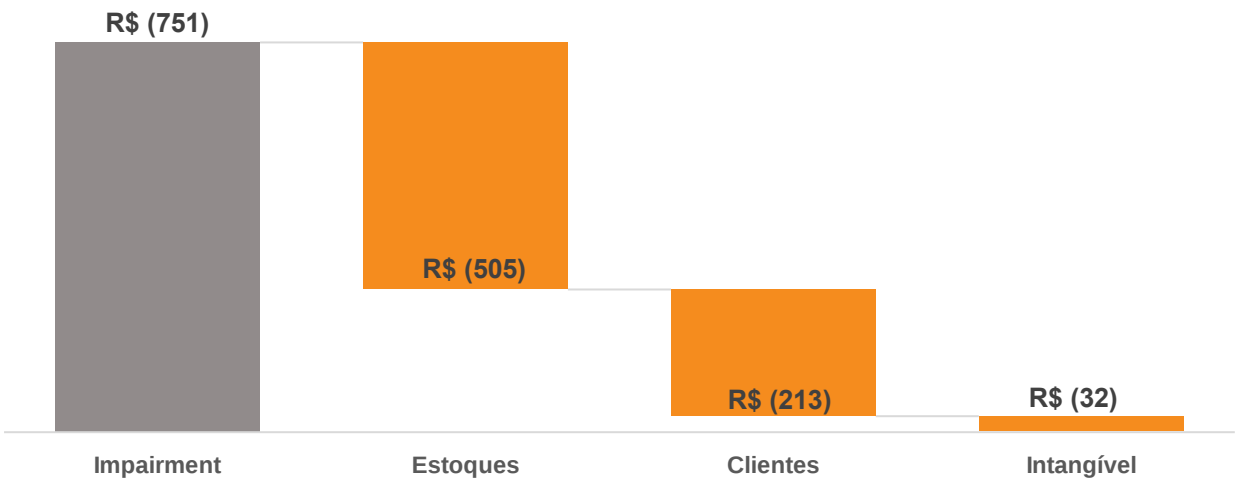


Fluxo de Caixa Indireto

O Fluxo de caixa no 2024 apresentou as seguintes movimentações: **(i)** fluxo de caixa das atividades operacionais consumiu R\$ 460,1 milhões; **(ii)** fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 93,9 milhões e; **(iii)** o fluxo de caixa das atividades de financiamento gerou R\$ 167,1 milhões. (vide a abertura no anexo 5 – “Demonstração dos Fluxos de Caixa”).



Impairment



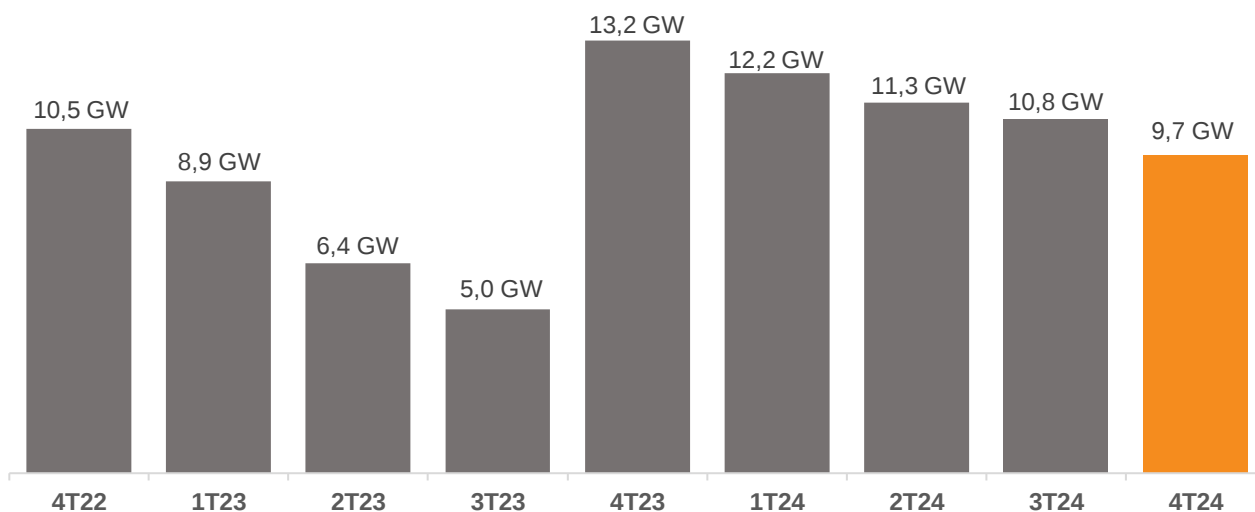
No 4T24, foram reconhecidas perdas através do “*impairment*” com efeito “*one-off*”, causado pela descontinuidade dos três contratos (Siemens Gamesa, Nordex e Weg), impactando o resultado em R\$ 751,0 milhões e constituído nas seguintes rubricas de balanço:

Estoques: R\$ 505,4 milhões – A não recuperabilidade dos estoques está relacionada à perda de produtos em WIP (“*Work In Process*”) e à descontinuidade de contratos, que afetou parte dos materiais, especialmente matéria-prima.

Contas a receber de clientes - R\$ 213,2 milhões – Refere-se a provisões para perdas relacionadas a contratos descontinuados, na qual foi constituído uma PCLD (Provisão para créditos de liquidação duvidosa).

Intangível: R\$ 32,3 milhões – A perda de recuperabilidade do ativo intangível decorre do *phase-out* de um projeto descontinuado, que inicialmente previa a entrega de 1.168 pás, mas foram entregues apenas 440 pás.

Potencial Máximo de Ordens Cobertas por Contratos de Longo Prazo¹



No 4T24, o potencial máximo de ordens cobertas por contratos de longo prazo foi de 9,7 GW.

¹ Os contratos preveem utilização até 40% inferior à capacidade produtiva dedicada ao cliente com impacto em aumento de preço. Os clientes podem reduzir inclusive a capacidade instalada ou encerrar de forma antecipada o término do contrato com pagamento de penalidades previstas em contrato para ambos os casos.

Anexos

(Anexo 1) Demonstração de Resultados 4T24

(Em milhares de Reais)	4T24	3T24	Var. %	4T23	Var. %
Receita operacional líquida	211.374	367.434	-42,5%	702.723	-69,9%
Custos dos produtos vendidos	(219.041)	(333.765)	-34,4%	(651.995)	-66,4%
Lucro bruto	(7.667)	33.669	-	50.728	-
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(755.380)	(29.349)	2.473,8%	(30.616)	2.367,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(37.125)	(3.367)	-1.002,6%	(4.731)	684,7%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(800.172)	953	-	15.381	-
Depreciação e Amortização	19.200	19.904	-3,5%	18.584	3,3%
EBITDA	(780.972)	20.857	-	33.965	-
Impairment (one-off efeito não caixa)	750.958	0	-	0	-
Outros	28.403	6.535	334,6%	0	-
EBITDA Ajustado	(1.611)	27.392	-	33.965	-104,7%
Despesas financeiras	(113.064)	(104.220)	8,5%	(122.594)	-7,8%
Receitas financeiras	51.267	35.500	44,4%	30.813	66,4%
Resultado financeiro	(61.797)	(68.720)	-10,1%	(91.781)	-32,7%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(861.969)	(67.767)	1.172,0%	(76.400)	1.028,2%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	10	46	-78,3%	(22)	-145,5%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	28.892	11.043	161,6%	12.569	129,9%
Prejuízo líquido do exercício	(833.067)	(56.678)	1.369,8%	(63.853)	1.204,7%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(833.067)	(56.678)	1.369,8%	(63.853)	1.204,7%
Quantidade de ações ao final do período	61.297	61.285	-	61.223	0,0%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(13,5907)	(0,9248)	1.369,6%	(1,0430)	1.203,0%

(Anexo 2) Demonstração de Resultados 2024

(Em milhares de Reais)	2024	2023	Var. %
Receita operacional líquida	1.516.484	2.831.915	-46,5%
Custos dos produtos vendidos	(1.371.353)	(2.442.913)	-43,9%
Lucro bruto	145.131	389.002	-62,7%
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(844.204)	(116.205)	626,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(42.030)	(8.284)	407,4%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(741.103)	264.513	-380,2%
Depreciação e Amortização	80.171	64.991	23,4%
EBITDA	(660.932)	329.504	-300,6%
<i>Impairment (one-off efeito não caixa)</i>	750.958	-	-
Outros	48.797	765	6.278,7%
EBITDA Ajustado	138.823	330.269	-58,0%
Despesas financeiras	(393.635)	(514.000)	-23,4%
Receitas financeiras	153.694	122.650	25,3%
Resultado financeiro	(239.941)	(391.350)	-38,7%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(981.044)	(126.837)	673,5%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(58)	(106)	-45,3%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	47.019	20.376	130,8%
Prejuízo líquido do exercício	(934.083)	(106.567)	776,5%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(934.083)	(106.567)	776,5%
Quantidade de ações ao final do período	61.297	61.223	0,1%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(15,2386)	(1,7406)	775,5%

(Anexo 3) Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	340.360	1.057.576	345.841	1.063.522
Contas a receber de clientes	266.435	668.987	343.639	713.400
Estoques	319.392	848.451	320.352	848.583
Tributos a recuperar	22.380	38.272	22.764	38.520
Partes Relacionadas	-	1.961	-	-
Outras contas a receber	9.800	58.265	12.602	60.091
Instrumentos financeiros derivativos	17.346	-	17.346	-
Total do ativo circulante	975.713	2.673.512	1.062.544	2.724.116
Não circulante				
Tributos a recuperar	214.453	198.792	214.453	198.792
Partes Relacionadas	80.151	42.544	-	-
Investimentos	18.234	12.448	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.548	-	4.548	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.789	30.770	77.789	30.770
Imobilizado	942.472	943.442	954.590	950.735
Direito de Uso em Arrendamento	16.003	49.615	16.003	49.615
Intangível	37.627	60.392	37.687	60.453
Total do ativo não circulante	1.391.277	1.338.003	1.305.070	1.290.365
Total do ativo	2.366.990	4.011.515	2.367.614	4.014.481

(Anexo 4) Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Fornecedores	73.896	285.833	75.226	288.763
Empréstimos e financiamentos	1.473.872	549.362	1.473.872	549.362
Instrumentos financeiros derivativos	-	656	-	656
Arrendamento Mercantil	9.299	16.960	9.299	16.960
Salários e encargos sociais	24.963	43.907	25.124	43.924
Tributos a recolher	16.377	55.572	16.651	55.591
Adiantamento de Clientes	421.890	739.034	422.097	739.034
Outras contas a pagar	48.805	1.289	47.457	1.289
Total do passivo circulante	2.069.102	1.692.613	2.069.726	1.695.579
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	82.945	1.146.231	82.945	1.146.231
Arrendamento Mercantil	8.066	34.413	8.066	34.413
Total do passivo não circulante	91.011	1.180.644	91.011	1.180.644
Total do passivo	2.160.113	2.873.257	2.160.737	2.876.223
Patrimônio líquido				
Capital social	855.102	855.102	855.102	855.102
Reserva de Capital	347.731	347.938	347.791	347.938
Reserva de lucros	-	78.261	-	78.261
Prejuízos acumulados	(960.261)	(104.439)	(960.261)	(104.439)
Ajuste de avaliação patrimonial	2.237	(56)	2.237	(56)
(-) Ações em Tesouraria	(37.932)	(38.548)	(37.932)	(38.548)
Total do patrimônio líquido	206.877	1.138.258	206.877	1.138.258
Total do passivo e patrimônio líquido	2.366.990	4.011.515	2.367.614	4.014.481

(Anexo 5) Fluxo de Caixa

(Em milhares de Reais)	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda	(981.044)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	90.991
Depreciação Direito de Uso	12.335
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(8.290)
Perda por redução a valor recuperável	32.305
Provisão para perdas em estoques	505.428
Perdas estimadas com créditos	213.225
Resultado de equivalência patrimonial	-
Plano Pagamento baseado em ações	409
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	(15.058)
Variação cambial de instrumentos financeiros	7.673
Juros sobre arrendamento	3.206
Despesas financeiras - líquidas	183.111
Total	44.291
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	164.078
Estoques	22.849
Tributos a recuperar	130
Outras contas a receber	48.068
Fornecedores	(211.073)
Obrigações sociais e trabalhistas	(18.800)
Tributos a recolher	(39.105)
Adiantamentos de clientes	(317.013)
Outras contas a pagar	47.262
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(259.313)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	(197.341)
Juros pagos sobre arrendamentos	(3.405)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(460.059)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado	(74.853)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	15.017
Aquisição de intangível	(34.026)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(93.862)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos captados	340.168
Empréstimos amortizados	(434.855)
Custos de transação relacionados à captações	(3.879)
Recompra de debêntures	(55.976)
Pagamentos de arrendamento	(12.532)
Recompra de Ações da Cia	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(167.074)
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(720.995)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.063.522
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	3.314



Caixa e equivalentes de caixa no final do período	345.841
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(720.995)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.
Fortaleza - CE

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (Companhia) e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que indica que, conforme balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 da Companhia, o passivo circulante excedeu o total do ativo circulante no montante de R\$ 1.142.832 mil e R\$ 1.056.625 mil, respectivamente, controladora e consolidado e que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 registrou prejuízo no montante de (R\$ 983.011) mil.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não atendeu a certas cláusulas restritivas previstas em contratos de empréstimos e financiamentos, especificamente, ao limite de endividamento líquido em relação ao EBITDA, descumprindo o limite para *covenant*, acarretando na reclassificação da dívida para o passivo circulante, consequentemente, não obteve o “*waiver*” até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e está em processo de renegociação com os credores, para alongamento dos prazos de pagamentos das dívidas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12, no caso de um desfecho favorável nas negociações e obtenção do *waiver*, o capital circulante líquido da Companhia seria positivo, tanto na controladora como no consolidado. Conforme apresentado nas Notas Explicativas nºs 1 e 12, esses eventos ou condições, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de contrato com clientes

Conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 3.11 - "Reconhecimento de receita" e 15 - "Receita operacional líquida" às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a receita de venda de produtos é reconhecida no momento da desmoldagem das pás eólicas, quando a Companhia conclui que a obrigação de performance é atingida. Nessa etapa do processo produtivo, a Companhia considera que foi satisfeita a obrigação de performance nos termos do CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contrato com Cliente, uma vez que nesta fase avançada da produção já existe contratualmente a transferência do controle do bem, restando apenas questões de ordem formal para conclusão da entrega.

Consideramos esta área como de foco de atenção da auditoria, pois no modelo de negócio da Companhia, a principal fonte geradora de receita é a produção e comercialização de pás eólicas com base em contratos de médio e longo prazo com clientes.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos principais procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento do ambiente de controle para o fluxo de gestão de contratos com clientes, vendas e recebimentos;
- Leitura dos principais contratos vigentes durante o exercício, atentando para as condições de venda, valores e demais obrigações e direitos;
- Selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta, considerando o momento que as pás estão na etapa de desmoldagem, de acordo com os critérios definidos na política de reconhecimento de receita da Companhia;
- Comparamos, em base de testes, lançamentos contábeis de vendas com pedidos de clientes, notas fiscais e o efetivo recebimento das vendas, bem como efetuamos análise de números sequenciais de emissão de notas fiscais e a verificação das pás em etapa de desmoldagem.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração, reconhecimento e divulgação realizadas estão razoáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Créditos tributários - ICMS

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, a Companhia tem créditos tributários estaduais de ICMS, no montante de R\$ 214.453 mil, em 31 de dezembro de 2024. O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre, substancialmente, de saídas isentas no mercado externo.

A Administração da Companhia tem expectativa de realizar os referidos créditos integralmente mediante: (i) vendas no mercado interno com incidência de ICMS; (ii) venda dos créditos à terceiros (mediante autorização pela autoridade fiscal); (iii) pedido de ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais; e (iv) novas opções estratégicas no desenvolvimento de novos negócios.

Consideramos essa área como foco de nossa auditoria em virtude do grau de julgamento envolvido na análise de recuperação dos referidos créditos tributários.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento dos controles internos relevantes da Companhia relacionados aos processos de geração, registro e compensação dos créditos de ICMS;
- Inspeção, em base de testes, de notas fiscais de entrada que originaram os créditos tributários;
- Obtenção e discussão dos planos da Administração para a realização futura dos referidos créditos de ICMS;
- Discussão com a Administração acerca de deficiências de controles internos identificadas e ajustes considerados não relevantes no contexto das demonstrações contábeis em seu conjunto;
- Leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e julgamentos adotados pela Administração da Companhia são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria em 21 de fevereiro de 2024, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração da Companhia é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria da Companhia pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

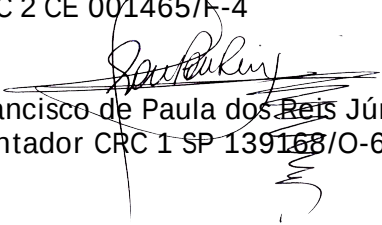


Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139168/O-6 - S - CE

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	340.360	1.057.576	345.841	1.063.522
Contas a receber de clientes	5	266.435	668.987	343.639	713.400
Estoques	6	319.392	848.451	320.352	848.583
Tributos a recuperar	7	22.380	38.272	22.764	38.520
Partes relacionadas	22	-	1.961	-	-
Outras contas a receber		9.800	58.265	12.602	60.091
Instrumentos financeiros derivativos	20	17.346	-	17.346	-
Total do ativo circulante		975.713	2.673.512	1.062.544	2.724.116
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	214.453	198.792	214.453	198.792
Partes relacionadas	22	80.151	42.544	-	-
Investimentos em controladas	22	18.234	12.448	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	20	4.548	-	4.548	-
Imposto de renda e contribuição Social diferidos	8	77.789	30.770	77.789	30.770
Imobilizado	9	942.472	943.442	954.590	950.735
Direito de uso em arrendamento	9 e 13	16.003	49.615	16.003	49.615
Intangível	10	37.627	60.392	37.687	60.453
Total do ativo não circulante		1.391.277	1.338.003	1.305.070	1.290.365
Total do ativo		2.366.990	4.011.515	2.367.614	4.014.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	11	73.896	285.833	75.226	288.763
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	1.473.872	549.362	1.473.872	549.362
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	656	-	656
Arrendamentos a pagar	13	9.299	16.960	9.299	16.960
Salários e encargos sociais		24.963	43.907	25.124	43.924
Tributos a recolher		16.377	55.572	16.651	55.591
Adiantamentos de clientes	5	421.890	739.034	422.097	739.034
Outras contas a pagar		48.805	1.289	47.457	1.289
Total do passivo circulante		2.069.102	1.692.613	2.069.726	1.695.579
Não circulante					
Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	82.945	1.146.231	82.945	1.146.231
Arrendamentos a pagar	13	8.066	34.413	8.066	34.413
Total do passivo não circulante		91.011	1.180.644	91.011	1.180.644
Total do passivo		2.160.113	2.873.257	2.160.737	2.876.223
Patrimônio líquido	14				
Capital social		855.102	855.102	855.102	855.102
Reservas de capital		347.731	347.938	347.731	347.938
Reserva de lucros		-	78.261	-	78.261
Prejuízos acumulados		(960.261)	(104.439)	(960.261)	(104.439)
Ajuste de avaliação patrimonial		2.237	(56)	2.237	(56)
(-) Ações em tesouraria		(37.932)	(38.548)	(37.932)	(38.548)
Total do patrimônio líquido		206.877	1.138.258	206.877	1.138.258
Total do passivo e patrimônio líquido		2.366.990	4.011.515	2.367.614	4.014.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	15	1.396.864	2.756.069	1.516.484	2.831.915
Custos dos produtos vendidos	16	(1.267.527)	(2.372.425)	(1.371.353)	(2.442.913)
Lucro bruto	20	129.337	383.644	145.131	389.002
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	17	(835.948)	(108.618)	(844.204)	(116.205)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	(43.732)	(11.745)	(42.030)	(8.284)
Resultado de equivalência patrimonial	23	3.493	(2.089)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(746.850)	261.192	(741.103)	264.513
Despesas financeiras	19	(392.798)	(512.654)	(393.635)	(514.000)
Receitas financeiras	19	158.546	124.519	153.694	122.650
Resultado financeiro líquido		(234.252)	(388.135)	(239.941)	(391.350)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(981.102)	(126.943)	(981.044)	(126.837)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	8	-	-	(58)	(106)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8	47.019	20.376	47.019	20.376
Prejuízo do exercício		(934.083)	(106.567)	(934.083)	(106.567)
Prejuízo atribuível aos Acionistas controladores		(934.083)	(106.567)	(934.083)	(106.567)
Quantidade de ações do exercício		61.297	61.223	61.297	61.223
ON - ações ordinárias nominativas		61.297	61.223	61.297	61.223
Prejuízo básico por ação - R\$	26	(15,2386)	(1,7406)	(15,2386)	(1,7406)
Prejuízo diluído por ação - R\$	26	(15,2386)	(1,7406)	(15,2386)	(1,7406)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Prejuízo do exercício	(934.083)	(106.567)
Outros resultados abrangentes - Itens reclassificados posteriormente para o resultado		
Variação cambial de investida no exterior (Nota 23)	2.293	(759)
Total dos resultados abrangentes	(931.790)	(107.326)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal				
Saldos em 1º de janeiro de 2023	815.102	463	2.631	78.261	(39.575)	-	703	857.585
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(104.439)	-	(104.439)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	(759)	(759)
Resultado total abrangente do exercício	-	-	-	-	-	(104.439)	(759)	(105.198)
Consumo de reserva legal pelo prejuízo do exercício	-	-	(2.128)	-	-	-	-	(2.128)
Aumento de capital social	40.000	360.000	-	-	-	-	-	400.000
Gastos com emissão de ações (Nota 13)	-	(12.729)	-	-	-	-	-	(12.729)
Exercício de Plano de opções de ações de terceiros	-	(524)	-	-	524	-	-	-
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 14)	-	518	-	-	-	-	-	518
Plano de opções de ações de empregados (Nota 14)	-	210	-	-	-	-	-	210
Perda na alienação de ações	-	-	(503)	-	503	-	-	-
Saldos em 1º de janeiro de 2024	855.102	347.938	-	78.261	(38.548)	(104.439)	(56)	1.138.258
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(934.083)	-	(934.083)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	2.293	2.293
Resultado total abrangente do exercício	-	-	-	-	-	(934.083)	2.293	(931.790)
Absorção de reserva de incentivo fiscal	-	-	-	(78.261)	-	78.261	-	-
Ações em tesouraria (Nota 14)	-	(616)	-	-	616	-	-	-
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 14)	-	565	-	-	-	-	-	565
Plano de opções de ações de empregados (Nota 14)	-	(156)	-	-	-	-	-	(156)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	855.102	347.731	-	-	(37.932)	(960.261)	2.237	206.877

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda	(981.102)	(126.943)	(981.044)	(126.837)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	89.528	61.355	90.991	62.268
Depreciação direito de uso	12.335	2.919	12.335	2.919
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(8.290)	-	(8.290)	36
Perda por redução a valor recuperável de intangível	32.305	-	32.305	-
Provisão para perdas em estoque	505.428	-	505.428	-
Perdas estimadas com créditos	213.225	-	213.225	-
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 21)	(3.493)	2.089	-	-
Plano Pagamento baseado em ações	409	1.232	409	1.232
Perdas na alienação de ações	-	(503)	-	(503)
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	(227)	(5.497)	(15.058)	(3.832)
Variação cambial de instrumentos financeiros	7.673	3.717	7.673	3.717
Juros sobre arrendamento	3.206	407	3.206	407
Despesas financeiras - líquidas	183.111	252.601	183.111	252.746
	54.108	191.377	44.291	192.153
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	189.327	375.838	164.079	351.127
Estoques	23.631	(22.400)	22.849	(20.441)
Tributos a recuperar	231	63.875	130	63.615
Outras contas a receber	48.465	35.467	48.068	35.273
Fornecedores	(211.937)	(48.182)	(211.073)	(47.029)
Obrigações sociais e trabalhistas	(18.944)	2.629	(18.801)	2.560
Tributos a recolher	(39.195)	(6.775)	(39.105)	(7.846)
Adiantamentos de clientes	(317.144)	(507.311)	(317.013)	(507.308)
Outras contas a pagar	47.516	(6.002)	47.262	(5.905)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(223.942)	78.516	(259.313)	56.199
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 11)	(197.341)	(254.600)	(197.341)	(254.783)
Juros pagos sobre arrendamentos	(3.405)	(207)	(3.405)	(207)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(424.688)	(176.291)	(460.059)	(198.791)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado (Nota 9)	(70.799)	(61.490)	(74.853)	(65.514)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	15.017	-	15.017	117
Aquisição de intangível	(34.026)	(499)	(34.026)	(499)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(89.808)	(61.989)	(93.862)	(65.896)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados (Nota 11)	340.168	93.000	340.168	93.000
Empréstimos amortizados (Nota 11)	(434.855)	(160.000)	(434.855)	(167.589)
Recompra de debêntures	(55.976)	(44.270)	(55.976)	(44.270)
Custos de transação relacionados às captações	(3.879)	-	(3.879)	-
Pagamentos de arrendamento	(12.532)	(1.361)	(12.532)	(1.361)
Recursos captados nas emissões de novas ações	-	400.000	-	400.000
Gastos com a emissão de ações	-	(12.729)	-	(12.729)
Partes relacionadas	(35.646)	(34.124)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(202.720)	240.516	(167.074)	267.051
(Redução) Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(717.216)	2.236	(720.995)	2.364
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.057.576	1.055.340	1.063.522	1.061.718
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	-	-	3.314	(560)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	340.360	1.057.576	345.841	1.063.522
(Redução) Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(717.216)	2.236	(720.995)	2.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas – informação suplementar

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.552.691	3.047.446	1.672.441	3.123.074
Outras receitas	16.031	8.653	16.319	9.239
Perdas estimadas com créditos	(213.225)	-	(213.225)	-
	1.355.497	3.056.099	1.475.535	3.132.313
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(963.862)	(1.943.253)	(1.066.298)	(2.012.901)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(57.934)	(66.122)	(58.906)	(65.348)
Provisão para perda em estoques	(505.428)	-	(505.428)	-
Perda com redução a valor recuperável	(32.305)	-	(32.305)	-
	(1.559.529)	(2.009.375)	(1.662.937)	(2.078.249)
Valor adicionado bruto	(204.032)	1.046.724	(187.402)	1.054.064
Retenções				
Depreciação e amortização	(101.863)	(64.274)	(103.326)	(65.187)
Valor adicionado líquido produzido	(305.895)	982.450	(290.728)	988.877
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	3.493	(2.089)	-	-
Receitas financeiras	158.547	124.519	158.890	124.599
Valor adicionado total a distribuir	(143.855)	1.104.880	(131.838)	1.113.476
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	244.178	362.318	249.711	367.351
Remuneração direta	166.471	236.789	171.869	241.608
Benefícios	66.414	105.847	66.549	106.061
FGTS	11.293	19.682	11.293	19.682
Impostos, taxas e contribuições	153.545	334.713	153.895	334.808
Federais	145.416	334.509	145.481	334.716
Estaduais	4.316	116	4.601	4
Municipais	67	88	67	88
Remuneração de capitais de terceiros	396.251	514.416	402.385	517.884
Juros	392.797	512.654	398.830	515.949
Aluguéis	3.454	1.762	3.555	1.935
Remuneração de capitais próprios	(934.083)	(106.567)	(934.083)	(106.567)
Prejuízo do exercício	(934.083)	(106.567)	(934.083)	(106.567)
	(143.855)	1.104.880	(131.838)	1.113.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com sua controlada, o “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no Brasil em agosto de 2010, com ações negociadas na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo, no Novo Mercado, pelo código “AER13”. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A instalação da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia tem consolidado sua operação de prestação de serviços com a Aeris Services.

A Aeris Services é a divisão de serviços especializados do Grupo, com profissionais capacitados e qualificados para atender o segmento eólico com soluções de ponta em O&M (Operação e Manutenção), manutenções preventivas e corretivas, engenharia, inspeções, pinturas, limpezas e reparos de todos os modelos de pás e de outros componentes eólicos, atuando em todo o continente americano, através da Aeris Services LATAM e Aeris Services USA. O mercado de serviços de manutenção em parques eólicos vem crescendo ano após ano em todo mundo e a Aeris Services está muito bem-posicionada para capturar essa demanda. A Companhia possui importantes diferenciais competitivos frente aos seus concorrentes, tais como:

- Disponibilidade de mão-de-obra qualificada proveniente da fábrica de pás;
- Conhecimento de manufatura de pás para diversos modelos em operação;
- Time de Engenharia e Qualidade dedicado à Aeris Services possui profundo conhecimento na fabricação e reparo de pás;
- Disponibilidade de materiais para execução dos reparos.

Aliado ao conhecimento técnico, aplicamos tecnologia de ponta em nossos processos. A Aeris Services oferece soluções de monitoramento da frota de pás, através de inspeções internas e externas com utilização de drones e rovers e uso de inteligência artificial. As imagens são também analisadas pelo time de engenharia, indicando a criticidade e a necessidade de reinspeções periódicas ou reparos de cada defeito.

Continuidade operacional

A Companhia apresentou no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 prejuízo no montante de R\$ 934.083 mil (R\$ 106.567 mil em 2023) uma redução no patrimônio líquido de R\$ 931.381 mil, quando comparado à posição de 31 de dezembro de 2023, esse prejuízo e redução patrimonial deve-se a fatores econômicos relacionados ao segmento no qual atua, relacionados a cancelamento de contratos com clientes relevantes e menor demanda no Setor Eólico.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Capital circulante líquido consolidado em 31 de dezembro de 2024 foi negativo em R\$ (1.093.389) mil na controladora e R\$ (1.007.182) mil no consolidado, isso deve-se principalmente à reclassificação das debêntures e outros empréstimos e financiamentos para o passivo circulante, devido ao não atendimento dos limites de certos índices financeiros que levou à quebra de “*covenants*”, conforme citado na nota explicativa nº 12, que estão em processo de repactuação e reestruturação da dívida. A Administração da Companhia continua avaliando quaisquer condições ou eventos que possam levantar dúvidas substanciais sobre sua capacidade de manter as operações em continuidade normal durante o exercício seguinte à publicação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024. A continuidade operacional da Companhia depende de sua capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para cumprir seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

Diante dos desafios impostos pela queda na demanda junto ao mercado nacional durante o último ano, agravados pelo aumento da taxa Selic, que inviabilizou projetos de construção de parques eólicos, a Companhia priorizou diversas ações para garantir sua saúde financeira e continuidade dos negócios. Entre essas ações, destaca-se a repactuação de suas debêntures no valor de R\$ 1.059 milhões e dívidas junto aos bancos Banco Votorantim, Banco do Brasil e Santander, no valor de R\$ 351 milhões com conclusão prevista para março de 2025. Essa repactuação inclui a extensão dos prazos de vencimento e a revisão dos índices financeiros(*covenants*) a serem atingidos pela Companhia.

Além disso, a Companhia buscou negociações junto aos seus clientes para ampliar o volume de exportações em 2025 e 2026, visando reduzir sua exposição junto ao mercado nacional. Paralelamente, continua adotando medidas estratégicas para ajustar sua estrutura ao nível da demanda contratada, aumentando a eficiência operacional e garantindo a continuidade dos negócios. Entre as principais medidas adotadas, destacam-se:

1. Renegociação de prazos com fornecedores – Extensão de capital de giro para melhor gestão financeira.
2. Reavaliação contínua das despesas fixas – Busca por ganhos de produtividade e redução de custos.
3. Redução de estoques – Ajuste dos níveis de estoque para produção, à demanda real.
4. Redução do quadro de funcionários – Desligamento de aproximadamente 3.707 colaboradores para adequação à nova realidade operacional.

Caso ocorra um desfecho favorável das negociações nas assembleias com os debenturistas em 28 de março de 2025, novos prazos para pagamento de juros e principal serão estabelecidos, e após obtenção do *waiver*, nesta data o Capital Circulante Líquido em 31 de dezembro de 2024 ficaria positivo em R\$ 251.809 mil na controladora e R\$ 338.016 mil no consolidado. Diante disso, a Administração já está planejando estratégias de médio e longo prazo para garantir a geração de caixa necessária ao cumprimento de suas obrigações financeiras junto aos debenturistas e bancos.

Com base em nosso melhor conhecimento, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas considerando e levando em conta o pressuposto da continuidade operacional da Companhia.

Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e sua controlada estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 25 de março de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações contábeis intermediárias, quando requeridos.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais (R\$), os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Em caso de venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente à essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com os CPCs e IFRSs, os quais requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis materiais. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos exercícios em que são revisados e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.17

2.4. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, são descritas a seguir.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis materiais têm sido aplicados de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3.1. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos, utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros estão compostos por: fornecedores, Empréstimos, financiamentos, debêntures e adiantamentos de clientes.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao custo amortizado;
- Valor justo por meio do resultado.

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos e passivos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas e despesas com juros provenientes desses ativos e passivos financeiros são registradas em receitas (despesas) financeiras, usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swap cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos pelo seu valor justo.

3.3.Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4.Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia e sua controlada avaliam, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment (perda esperada) aplicada depende de ter ocorrido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia e sua controlada reconhecem as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

3.5.Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo dos estoques inclui todos os custos de aquisição, que compreendem o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão de obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.6. Imobilizado

São apresentados pelo custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos exercícios de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

	Taxas anuais médias de depreciação %	
	2024	2023
Máquinas e equipamentos	12,02	12,49
Móveis	10,00	10,12
Direito de uso	51,48	33,33
Hardware	23,85	23,86
Veículos	24,00	24,00
Edificações e benfeitorias	1,68	1,72
Instalações	17,99	17,70
Ferramentas	26,41	26,77
Aeronave	5,00	5,00

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

3.7.Intangível

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Ativos *de ramp up* (fase de desenvolvimento de projeto interno)

Representam os gastos relacionados ao desenvolvimento de projeto e implantação de novos processos de produção de novas pás eólicas. Referem-se ao desenvolvimento do projeto e implantação de novos processos necessários para o adequado planejamento de execução da forma de produção, bem como de preparo/desenvolvimento de materiais, além de mão de obra qualificada, necessários para viabilizar a produção de novas pás. A Companhia reconhece um ativo intangível quando são identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros.

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de fase de desenvolvimento de projeto interno somente quando pode demonstrar todos os aspectos a seguir enumerados: (a) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (b) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (c) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (d) forma como o ativo intangível deve gerar benefícios econômicos futuros; (e) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível; e (f) capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

A amortização dos ativos intangíveis de ramp up ocorre pelo método das unidades produzidas, ou seja, quantidade produzida e entregue ao cliente em relação à quantidade total definida em contrato (base sistemática consistente com a transferência da pá eólica ao cliente específico). A Companhia avalia periodicamente a recuperabilidade desses ativos.

3.8.Investimento em controlada

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.9.Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por exercício superior a 12 meses, após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e emissão de títulos de dívida gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um exercício de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

3.10. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

A Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

3.11. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida apenas na medida em que seja provável que a Companhia e sua controlada gerem benefícios econômicos mensuráveis de forma confiável. Em setembro de 2023, a Companhia decidiu aprimorar a política de reconhecimento de receita, alterando o critério que determina o cumprimento da obrigação de performance para determinação do momento do reconhecimento da receita.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia e sua controlada avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu-se que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prestação de serviços

A Companhia possui uma divisão especializada (Aeris Services), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de Operação e Manutenção - O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado. O reconhecimento de receita de serviços é efetivado quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e sua controlada, mediante a medição dos serviços prestados aos clientes.

Venda de ferramentas

A Companhia vislumbra mais uma unidade de negócio, desenvolvendo ferramentas utilizadas no processo produtivo e logística interna da pá.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceitação das mercadorias foram atendidos.

Venda de energia

A Companhia possui um novo segmento de negócio para comercialização de energia, atuando como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A Companhia reconhece a receita quando ocorre a entrega da energia ao cliente, pelo valor justo da contraprestação.

Outras receitas

Os valores registrados como “Outras receitas” se referem: ao reconhecimento da receita proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto ocasionadas pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás; reconhecimento de venda de sucatas; e receita proveniente de início de contrato.

3.12. Tributos

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados pelo seu valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem relacionados a itens registrados no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no exercício e a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos

Os encargos de Imposto de Renda e da Contribuição Social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis reconhecidos nas demonstrações contábeis. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser realizadas.

O Imposto de Renda diferido (ativo e passivo) são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e a mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Tributos sobre compras

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Tributos sobre vendas

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial:

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Alíquotas (%)
PIS	1,65
COFINS	7,60
ICMS	Isento
IPI	-
ISS	2

O ICMS sobre a venda da Pá, através do NCM 8503.00.90, possui isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda das Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI.

As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabeleceu a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), as quais deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional (ainda em trâmite na data de elaboração destas demonstrações contábeis).

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA *dual*”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Será também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um exercício de transição entre 2026 e 2032, no qual os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do exercício de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entra em vigor em 1º de janeiro de 2025. Até a presente data, a Companhia vem estudando a nova legislação e espera não ser materialmente afetada por essas regras.

3.13. Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no exercício é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Órgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de matéria prima e insumos para utilização no processo industrial.

3.14. Custo das captações de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos são reconhecidos em conta de reserva de capital.

3.15. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, para as quais seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada estimam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.16. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2024

As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção destas normas

- Alteração da Norma IAS 21 – Falta de conversibilidade: esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações às IFRS 9 e IFRS 7): esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil de desreconhecimento passivos financeiros, classificação de ativos financeiros e divulgações relacionadas. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios que se iniciam em /ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta alteração nas normas;
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7: Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Emissão da Norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma;
- Emissão da Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações: esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis; e
- Alteração da norma IAS 12 – Imposto de renda: esclarece aspectos relacionados ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos ativos e passivos relacionados as regras do Pilar Dois publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024 para Espanha, Hungria e Canadá. O Brasil iniciou a adoção das regras de Pilar Dois através da criação de Adicional de CSLL a ser calculado com base no universo das empresas brasileiras (QDMTT) através da publicação da lei 15.079/23 aplicável a partir do ano calendário 2025. É fato que em todos os países nos quais a Companhia possui atividades industriais e comerciais relevantes, as entidades controladas são tributadas por alíquotas nominais de tributos sobre o lucro superiores a 15%, inclusive no Brasil. No mais, não há expectativa para os anos seguintes, de que ocorram alterações legislativas ou transações extraordinárias que resultem em alíquotas efetivas de tributos sobre o lucro inferiores a 15% nas geografias nas quais a companhia desempenha atividades industriais e comerciais relevantes. Assim, a Companhia não tem expectativa de exposição significativa a efeitos de Pilar Dois em nenhuma das jurisdições nas quais mantém operação, e conseqüentemente, não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis referente a entrada em vigência desta alteração de norma.”

3.17. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada requerem que sua Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao exercício corrente e exercício anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrentes de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, como a fabricação de componentes em materiais compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética; (ii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais; e (iii) dentre outras medidas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração da Companhia avalia periodicamente e entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos projetados, bem como pela realização efetiva das provisões.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

Arrendamentos a pagar

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das suas instalações.

Para tanto, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o ativo imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou pela mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira, etc;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

Plano de pagamento baseado em ações – Terceiros e Empregados

O plano de pagamento baseado em ações – Terceiros e Empregados é determinado pelo valor justo do instrumento patrimonial apurado no final do exercício que está sendo reportado.

Reconhecimento da receita de pás eólicas

A partir do terceiro trimestre de 2023, a Companhia concluiu que as transações de vendas de pás eólicas para seus clientes, cumpre com o modelo de negócio conhecido como “*Bill and Hold*” (faturar e manter). De acordo com a prática contábil o conceito de transferência de controle do ativo é distinguido da transferência da posse física do ativo ao cliente.

Após a desmoldagem das pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescentes do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após a conclusão do ativo. Portanto o reconhecimento contábil da receita com venda de pás ocorre quando da conclusão do processo de desmoldagem das pás eólicas, e permanece à disposição para a entrega quando o cliente determinar a expedição do produto.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração considera se tratar de uma estimativa crítica dada às características específicas do momento de reconhecimento da receita no momento da transferência do controle, que é distinto do momento de transferência da posse do ativo ao cliente.

3.18. Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Recursos em caixa	47	64	47	64
Recursos em banco	20.929	1.168	26.410	7.114
Aplicações financeiras	319.384	1.056.344	319.384	1.056.344
	<u>340.360</u>	<u>1.057.576</u>	<u>345.841</u>	<u>1.063.522</u>

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média anual de 100% do CDI, em 31 de dezembro de 2024 (100% do CDI, em 31 de dezembro de 2023). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber de clientes e Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de pás	466.681	570.066	466.681	570.066
Prestação de serviços	10.265	97.539	90.183	143.334
Partes relacionadas (Nota 22)	2.714	1.382	-	-
Subtotal Contas a receber de clientes	479.660	668.987	556.864	713.400
(-) Provisão para perdas de créditos estimadas	(213.225)	-	(213.225)	-
Total	266.435	668.987	343.639	713.400

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
(Adiantamento de Clientes)	(421.890)	(739.034)	(422.097)	(739.034)
Subtotal Adiantamento de clientes	(421.890)	(739.034)	(422.097)	(739.034)

A seguir, demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	218.003	650.970	286.200	684.464
Vencidos:				
Até 30 dias	244	12.930	885	14.827
De 31 a 60 dias	472	1.996	1.229	9.937
De 61 a 90 dias	255	3.091	7.864	4.172
Acima de 91 dias	260.686	-	260.686	-
(-) Provisão para perdas de créditos	(213.225)	-	(213.225)	-
Contas a receber líquido	266.435	668.987	343.639	713.400

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelas vendas de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. Devido à descontinuidade de alguns contratos de parceria comercial, a Companhia constituiu provisão para perdas estimadas, considerando uma potencial probabilidade de perda dos valores a receber dos créditos questionados, decorrentes de processos, reembolsos de materiais e perdas no processo produtivo. O fato gerador dessa provisão decorre da descontinuação de contratos importantes da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo líquido a receber de clientes totalizava R\$ 266.435 (R\$ 668.987 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e R\$ 343.639 (R\$ 713.400 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2024, os adiantamentos de clientes representavam os valores recebidos antecipadamente pela Companhia em função de negociações comerciais relacionadas à produção de pás. Na referida data, o saldo dos adiantamentos totalizava R\$ 421.890 (R\$ 739.034 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 422.097 (R\$ 739.034 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e Consolidado, respectivamente. Esses valores serão compensados com faturamentos futuros ao longo de um ano, sendo assim, estão classificados no passivo circulante.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Matéria-prima	115.025	259.210	115.025	259.210
Produto em elaboração	510.224	458.332	510.224	458.332
Material auxiliar	25.672	49.277	26.632	49.409
Produto acabado	146.752	41.126	146.752	41.126
Material de manutenção	20.422	32.279	20.422	32.279
Material de segurança	1.092	1.938	1.092	1.938
Outros	5.633	6.289	5.633	6.289
(-) Perdas em estoque (a)	(505.428)	-	(505.428)	0
	319.392	848.451	320.352	848.583

a) Devido a desaceleração do mercado elétrico nacional, ocasionada por fatores econômicos e a falta de incentivos governamentais, incluindo a incerteza econômica global, algumas (O&Ms) saíram do mercado brasileiro. Essa conjuntura ocasionou à descontinuidade de três importantes contratos, forçando a Companhia a lidar com perdas significativas em seus estoques. A não recuperabilidade dos estoques refere-se à perda de produtos em WIP (Work in Process). Além disso, uma parte de menor relevância da perda está relacionada à matéria-prima.

A redução nos níveis de estoque de matéria-prima e material auxiliar, no montante de R\$ 167.790 e R\$ 166.962 (controladora e consolidado, respectivamente), em 31 de dezembro de 2024, pode ser atribuída à maturidade produtiva das linhas de produção. Além disso, a Companhia continua otimizando o prazo médio de estocagem. Essa otimização visa mitigar os impactos na ocupação da capacidade produtiva causados por ajustes nos projetos e descomissionamento de linhas produtivas realizada ao longo de 2024. Cumpre ressaltar que os pedidos de compra direcionados aos fornecedores são formalizados com antecedência, situando-se entre 4 e 6 meses prévios à disponibilidade das matérias-primas em estoque.

No contexto dos estoques de produtos em elaboração e produtos acabados, verificou-se um aumento global de R\$ 157.517 em 31 de dezembro de 2024 (controladora e consolidado).

O cálculo do custo dos estoques é executado por meio do método do custo médio ponderado, englobando todas as despesas pertinentes a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis, e demais encargos incorridos até que os estoques atinjam suas localizações e condições finais. Quanto aos produtos em elaboração e acabados, os custos compreendem não apenas os relacionados a materiais diretos e mão de obra, mas também os gastos gerais de fabricação, alinhados à capacidade normal de produção.

No resultado, o custo dos estoques reconhecidos e incluídos em "Custo das vendas" acumulados até 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ (1.267.527) e R\$ (1.371.353) - (controladora e consolidado, respectivamente). Os valores acumulados em 31 de dezembro de 2023 foram de R\$ (2.372.424) e R\$ (2.442.913) (controladora e consolidado, respectivamente).

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS (a)	214.453	198.792	214.453	198.792
IPI (b)	7.501	19.904	7.501	19.904
PIS	761	1	761	1
COFINS	3.506	7	3.506	7
REINTEGRA	93	-	93	-
IRPJ / CSLL (c)	9.348	16.366	9.348	16.366
Outros tributos	1.171	1.994	1.555	2.242
	<u>236.833</u>	<u>237.064</u>	<u>237.217</u>	<u>237.312</u>
Circulante	22.380	38.272	22.764	38.520
Não circulante	214.453	198.792	214.453	198.792

(a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria-prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, através de vendas no mercado interno com incidência de ICMS, venda dos créditos à terceiros (mediante autorização pela autoridade fiscal), bem como através de pedido de ressarcimento em espécie junto ao Governo do Estado do Ceará, decorrente dos referidos créditos não expirem.

A Administração da Companhia vem envidando esforços em novas opções estratégicas no desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, tais como a fabricação de componentes em materiais para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética e outras alternativas de comercialização. Em 2023, a Companhia iniciou o processo de credenciamento junto aos órgãos competentes para a comercialização de energia. Em setembro de 2024, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL autorizou a Companhia a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. As operações já foram iniciadas no terceiro trimestre de 2024.

A Companhia estima que os referidos créditos de ICMS sejam realizados no prazo máximo de 10 (dez) anos.

(b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria-prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia;

(c) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se à base de cálculo negativa constituídas em 2024 e serão utilizados para compensações de tributos federais;

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, segue conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(981.102)	(126.943)	(981.044)	(126.837)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	333.575	43.161	333.555	43.125
Adições permanentes:	(401.395)	(160.742)	(401.395)	(160.742)
Despesas não dedutíveis (i)	(401.395)	(160.742)	(401.395)	(160.742)
Exclusões permanentes:	100.531	191.021	100.531	191.021
Exclusões (ii)	100.531	191.021	100.531	191.021
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	47.019	20.376	46.961	20.270
Outros Ajustes: (iii)	(32.711)	(73.440)	(32.691)	(73.404)
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do exercício após adições/exclusões *34%	47.019	20.376	46.961	20.270
Alíquota efetiva	4,79%	16,05%	4,79%	15,98%

- (i) Reversão de provisão de ajuste de receita bruta - CPC 47 e outras despesas não dedutíveis;
- (ii) Provisão de ajuste de receita bruta - CPC 47 e reversão de provisão de outras despesas não dedutíveis;
- (iii) Constituição da alíquota vigente sobre prejuízo fiscal.

a) Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Ativo diferido		
IR/CSLL diferido - prejuízo fiscal	77.789	63.117
Provisões/Reversão ou perdas estimadas não dedutíveis	-	2.440
Diferido Incentivos de longo prazo - ILP	-	129
Pagamento baseado em ações	-	8
	<u>77.789</u>	<u>65.694</u>
Passivo diferido		
Ajustes de Receita Bruta	-	26.124
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	-	8.800
	<u>-</u>	<u>34.924</u>
Total Diferido	<u>77.789</u>	<u>30.770</u>

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros da Companhia, com expectativa de realização em até 10 anos.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Efeito do Imposto de Renda e da Contribuição Social no resultado dos exercícios

O Imposto de Renda e a Contribuição Social reconhecidos no resultado dos exercícios estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Corrente				
Imposto de renda	-	-	(58)	(106)
	-	-	(58)	(106)
Diferido				
Imposto de renda	20.276	8.351	20.276	8.351
Contribuição social	26.743	12.025	26.743	12.025
	47.019	20.376	47.019	20.376

c) Incertezas

A Administração da Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

9. Imobilizado e direito de uso em arrendamento

	Controladora		
	2024		2023
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imobilizado em andamento	43.657	-	43.657
Máquinas e equipamentos	323.135	(92.036)	231.099
Direito de Uso	31.257	(15.254)	16.003
Móveis	27.631	(13.008)	14.623
Hardware	12.293	(9.719)	2.574
Terrenos	68.912	-	68.912
Veículos	10.147	(7.104)	3.043
Edificações e benfeitorias	577.699	(46.665)	531.034
Instalações	139.451	(98.387)	41.064
Ferramentas	14.338	(7.872)	6.466
Aeronaves	-	-	-
	1.248.520	(290.045)	958.475

	Consolidado		
	2024		2023
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imobilizado em andamento	43.657	-	43.657
Máquinas e equipamentos	334.827	(94.110)	240.717
Direito de Uso	31.257	(15.254)	16.003
Móveis	28.178	(13.073)	15.105
Hardware	12.540	(9.772)	2.768
Terrenos	68.912	-	68.912
Veículos	11.673	(7.523)	4.150
Edificações e benfeitorias	577.699	(46.665)	531.034
Instalações	139.451	(98.387)	41.064
Ferramentas	16.208	(9.025)	7.183
Aeronaves	-	-	-
	1.264.402	(293.809)	970.593

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora											
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Aeronaves	Total
Em 1º de janeiro de 2023	44.528	225.955	17.505	4.237	68.912	7.149	474.265	62.384	2.442	-	7.714	915.091
Adições	84.139	1.156	495	377	-	4	2.143	23	38	52.534	-	140.909
Depreciação	-	(20.110)	(2.523)	(1.685)	-	(2.082)	(9.414)	(20.825)	(2.517)	(2.919)	(868)	(62.943)
Transferências	(118.342)	28.303	942	1.072	-	-	64.758	14.333	8.934	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	10.325	235.304	16.419	4.001	68.912	5.071	531.752	55.915	8.897	49.615	6.846	993.057
Adições	62.534	7.360	158	286	-	13	83	50	315	946	-	71.745
Depreciação	-	(21.806)	(2.621)	(1.732)	-	(2.004)	(9.603)	(23.889)	(3.033)	(12.336)	(355)	(77.379)
Baixas	-	(173)	(25)	-	-	(37)	-	-	-	(22.222)	(6.491)	(28.948)
Transferências	(29.202)	10.414	692	19	-	-	8.802	8.988	287	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	43.657	231.099	14.623	2.574	68.912	3.043	531.034	41.064	6.466	16.003	-	958.475

	Consolidado											
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Aeronaves	Total
Em 1º de janeiro de 2023	44.873	229.396	17.535	4.267	68.912	7.220	474.265	62.384	3.213	-	7.714	919.779
Diferenças cambiais	(24)	(318)	(7)	(2)	-	(21)	-	-	(52)	-	-	(424)
Adições	84.139	4.078	756	409	-	715	2.143	23	136	52.534	-	144.933
Depreciação	-	(20.648)	(2.538)	(1.696)	-	(2.186)	(9.414)	(20.825)	(2.733)	(2.919)	(868)	(63.827)
Baixas	(31)	(80)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(111)
Transferências	(118.632)	28.527	951	1.086	-	-	64.758	14.333	8.977	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	10.325	240.955	16.697	4.064	68.912	5.728	531.752	55.915	9.541	49.615	6.846	1.000.350
Diferenças cambiais	-	2.238	99	57	-	102	-	-	134	-	-	2.630
Adições	62.534	9.808	294	377	-	527	83	50	459	946	-	75.078
Depreciação	-	(22.525)	(2.652)	(1.749)	-	(2.170)	(9.603)	(23.889)	(3.238)	(12.336)	(355)	(78.517)
Baixas	-	(173)	(25)	-	-	(37)	-	-	-	(22.222)	(6.491)	(28.948)
Transferências	(29.202)	10.414	692	19	-	-	8.802	8.988	287	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	43.657	240.717	15.105	2.768	68.912	4.150	531.034	41.064	7.183	16.003	-	970.593

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia e sua controlada, após análise de fontes interna e laudo realizado anualmente, formaliza a revisão periódica da vida útil dos ativos, garantindo que os mesmos sejam depreciados com as taxas que refletem a realidade operacional de empresa, não apresentando qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia e sua controlada não possuem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos e financiamentos.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Intangível

A composição do ativo intangível está demonstração a seguir:

		Controladora	
		2024	2023
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Software	10.104	(8.421)	1.683
Ativos de Ramp up	120.110	(84.166)	35.944
	<u>130.214</u>	<u>(92.587)</u>	<u>37.627</u>
		Consolidado	
		2024	2023
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Software	10.217	(8.474)	1.743
Ativos de Ramp up ¹	120.110	(84.166)	35.944
	<u>130.327</u>	<u>(92.640)</u>	<u>37.687</u>

(1) Ver nota 3.7, ativo intangível.

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

		Controladora		
		Software	Ativos de Ramp up	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023		3.848	84.260	88.108
Adições		498	-	498
Amortização		(1.330)	(26.884)	(28.214)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		3.016	57.376	60.392
Adições		-	34.026	34.026
Amortização		(1.333)	(23.153)	(24.486)
Provisão para impairment		-	(32.305)	(32.305)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>1.683</u>	<u>35.944</u>	<u>37.627</u>
		Consolidado		
		Software	Ativos de Ramp up	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023		3.971	84.260	88.231
Diferenças cambiais		(9)	-	(9)
Adições		498	-	498
Amortização		(1.339)	(26.884)	(28.223)
Baixas		(44)	-	(44)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		3.077	57.376	60.453
Diferenças cambiais		18	-	18
Adições		-	34.026	34.026
Amortização		(1.352)	(23.153)	(24.505)
Provisão para impairment		-	(32.305)	(32.305)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>1.743</u>	<u>35.944</u>	<u>37.687</u>

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A premissa para a constituição da provisão de não recuperabilidade do ativo intangível se deve ao *phase out* do projeto GAMESA, que tinha um backlog de 1.668 pás, mas entregou apenas 440, representando cerca de 26% da expectativa.

11. Fornecedores e operações de “Risco Sacado”

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	145.873	453.511	150.120	457.995
Partes relacionadas (Nota 22)	-	1.071	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	(71.977)	(168.749)	(74.894)	(169.232)
Total	<u>73.896</u>	<u>285.833</u>	<u>75.226</u>	<u>288.763</u>
Operações de Risco Sacado	<u>76.032</u>	<u>344.672</u>	<u>76.032</u>	<u>344.672</u>

O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2024 refere-se, predominantemente, à aquisição de matérias-primas e materiais auxiliares destinados à produção. A variação apresentada está em conformidade com o plano de produção projetado para 2024 e com a estratégia da Companhia de equalização dos estoques.

A Companhia mantém parcerias estabelecidas com instituições financeiras para estruturar operações de risco sacado com seus principais fornecedores. Nesta modalidade, a Companhia aloca uma parte do seu limite global de crédito para este produto, oferecendo aos fornecedores a opção de antecipar seus recebíveis vinculados às aquisições de bens e serviços pela Companhia. O prazo médio do risco sacado em 31 de dezembro de 2024 era de 38 dias e a taxa média anual é de 16,17% ao ano.

Nessas operações, os fornecedores cedem os direitos de recebimento dos títulos aos bancos parceiros em troca do adiantamento do valor do título. O banco, por sua vez, torna-se o credor da operação, enquanto a Companhia realiza a liquidação (pagamento do valor original) do título na data originalmente acordada com o fornecedor. Reitera-se que essa operação não modifica os valores, a natureza do passivo, especialmente prazos, preços ou outras condições contratuais iniciais, e não acarreta encargos financeiros adicionais à Companhia decorrentes das práticas da instituição financeira nas transações com os fornecedores. Além disso, a Companhia não concede garantias de qualquer natureza nessa operação.

A Administração da Companhia avaliou as diretrizes do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, considerando os aspectos qualitativos pertinentes ao tema, e concluiu que não há impactos relevantes na alavancagem da Companhia. Assim, o passivo permanece reconhecido como uma obrigação com "Fornecedores".

A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

				Controladora		Consolidado	
Descrição	Indexador	Juros (%a.a.) *	Vencimento **	2024	2023	2024	2023
Moeda nacional							
Capital de giro	CDI	4,91%	17/12/2027	122.290	114.617	122.290	114.617
Financiamento	CDI	2,30%	15/06/2025	107.704	153.245	107.704	153.245
Financiamento	TLP	4,55%	15/01/2030	141.075	96.743	141.075	96.743
Debêntures	CDI	2,00%	31/07/2026	1.053.136	1.330.988	1.053.136	1.330.988
Total				1.424.205	1.695.593	1.424.205	1.695.593
Moeda estrangeira							
Capital de Giro (Lei nº 4131)	CDI	3,00%	04/03/2026	115.548	-	115.548	-
ACC	-	6,94%	28/01/2025	17.064	-	17.064	-
Total				132.612	-	132.612	-
Total				1.556.817	1.695.593	1.556.817	1.695.593
Circulante				1.473.872	549.362	1.473.872	549.362
Não circulante				82.945	1.146.231	82.945	1.146.231
Total				1.556.817	1.695.593	1.556.817	1.695.593

(*) Taxa de juros da última captação e para casos em Moeda estrangeira, considerar SWAP; e

(**) Último vencimento do grupo de contratos.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

O saldo de valor unitário será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 31 de julho de 2025. As Debêntures não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado monetariamente. Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - (Brasil, Bolsa, Balcão B3), na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI Over"), acrescida de sobretaxa de 2,00% (dois inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois), Dias Úteis ("Juros Remuneratórios"), sendo que o pagamento da remuneração será realizado, anualmente, no dia 31 (trinta e um) do mês de julho.

Nos meses de novembro e dezembro de 2023, e maio e setembro de 2024, como parte da estratégia de otimização do passivo financeiro da Companhia, no contexto da gestão do seu endividamento, a Companhia exerceu seu direito de aquisição facultativa, em atendimento à regulamentação da CVM, em especial à Resolução CVM Nº 77, de 29 de março de 2022 e à Resolução Nº80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80") na forma do anexo H à RCVM 80, da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia e da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia. Essa decisão visa desalavancar a dívida e otimizar o custo de capital da Companhia.

Como parte da estratégia financeira para aumentar a liquidez a Companhia priorizou diversas ações para garantir sua saúde financeira e continuidade dos negócios. Entre essas ações, destaca-se a repactuação de suas debêntures citadas acima no valor de R\$ 1.059 milhões com conclusão exitosa prevista para final março de 2025. Essa repactuação inclui a extensão dos prazos de vencimento com carência de 2 anos (juros e principal) e pagamentos trimestrais a partir de dezembro de 2027 até março de 2030, assim como revisão dos índices financeiros.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

A seguir, demonstramos a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures no exercício:

	Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	251.295	1.557.566	1.808.861
Captação de empréstimos	-	93.000	93.000
Recompra de Debênture	(44.270)	-	(44.270)
Custos de emissão	4.486	-	4.486
Juros e variação cambial	248.116	-	248.116
Amortização de principal	(160.000)	-	(160.000)
Amortização de juros	(254.600)	-	(254.600)
Transferência	504.335	(504.335)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	549.362	1.146.231	1.695.593
Captação de empréstimos	29.750	310.418	340.168
Recompra de Debênture	(12.311)	(43.913)	(56.224)
Custos de emissão	5.698	(4.184)	1.514
Juros e variação cambial	197.797	10.413	208.210
Amortização de principal	(434.855)	-	(434.855)
Amortização de juros	(197.341)	-	(197.341)
Custos de emissão	(248)	-	(248)
Transferência	1.336.020	(1.336.020)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.473.872	82.945	1.556.817

	Consolidada		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	259.160	1.557.566	1.816.726
Captação de empréstimos	-	93.000	93.000
Recompra de Debênture	(44.270)	-	(44.270)
Custos de emissão	4.486	-	4.486
Juros e variação cambial	248.039	-	248.039
Amortização de principal	(167.589)	-	(167.589)
Amortização de juros	(254.799)	-	(254.799)
Transferência	504.335	(504.335)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	549.362	1.146.231	1.695.593
Captação de empréstimos	29.750	310.418	340.168
Recompra de Debênture	(12.311)	(43.913)	(56.224)
Custos de emissão	5.698	(4.184)	1.514
Juros e variação cambial	197.797	10.413	208.210
Amortização de principal	(434.855)	-	(434.855)
Amortização de juros	(197.341)	-	(197.341)
Custos de emissão	(248)	-	(248)
Transferência	1.336.020	(1.336.020)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.473.872	82.945	1.556.817

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, demonstramos o cronograma de amortizações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2024	-	549.362	-	549.362
2025	1.473.872	526.615	1.473.872	526.615
2026	41.119	619.616	41.119	619.616
> 2026	41.826	-	41.826	-
Total	1.556.817	1.695.593	1.556.817	1.695.593

Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

A Companhia possui contratos de Capital de Giro, Financiamentos e instrumentos de Debêntures que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida em caso de descumprimento de determinadas exigências contratuais.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não cumpriu algumas das exigências contratuais estabelecidas, incorrendo em violação das cláusulas restritivas previstas em seus contratos.

Especificamente, a Companhia não atendeu ao limite do índice de endividamento líquido dividido pelo EBITDA, estipulado em até 3,5x, conforme estabelecido nas escrituras das emissões de debêntures e no contrato de Capital de Giro junto ao BNDES.

Essa violação configura quebra de *covenant*, o que pode acarretar a aceleração do vencimento da dívida ou a aplicação de penalidades financeiras, conforme descrito nas condições contratuais. Para mitigar os impactos dessa violação, a Companhia está concluindo um acordo com os credores para o alongamento das dívidas, tendo sido acordado um período de *standstill* até 28 de março de 2025. A dívida foi reclassificada do passivo não circulante (R\$ 592.753) para o passivo circulante até que o acordo com os credores seja concluído.

13. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto os arrendamentos, cujos ativos são de baixo valor.

A Companhia possui contrato de locação de veículos e locação de imóvel, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que prevê a opção de renovação e rescisão:

Contratos	Vencimentos	Prazos	Taxa média (a.a.)
Versatily Transporte Locação Auto Ltda. ME			
(i)	31/10/2026	3 anos	13,50%
Omni Buildings (ii)	31/07/2027	3 anos	12,89%
Delphia Participações S.A. (iii)	31/12/2024	1 ano	13,50%

- (i) Em novembro de 2023, foi registrado o arrendamento da Versatily Transporte;
- (ii) Em agosto de 2024, foi registrado o arrendamento da OMNI do Escritório SP;
- (iii) Em janeiro de 2024, foi registrado o arrendamento com a Empresa Delphia Participações S.A.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Ativos de direito de uso		
Direito de uso	16.003	49.615
	<u>16.003</u>	<u>49.615</u>
Passivos de arrendamentos		
Circulante	9.299	16.960
Não circulante	8.066	34.413
	<u>17.365</u>	<u>51.373</u>

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	2024
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas)	
Direito de uso	(12.336)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras – Nota 19)	(3.206)

(iii) Divulgações adicionais requeridas pela CVM

Ativos de direito de uso

As movimentações do ativo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	-
Adição por novos contratos	52.534
Despesa de depreciação	(2.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>49.615</u>
Adição por novos contratos	946
Baixas de arrendamentos	(22.223)
Despesa de depreciação	(12.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>16.003</u>

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos de arrendamento

As movimentações do passivo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Controladora e consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	-
Adição	52.532
Juros apropriados	408
Pagamentos	(1.361)
Pagamento de juros	(206)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	51.373
Adição	946
Baixa	(22.223)
Juros apropriados	3.206
Pagamentos	(12.532)
Pagamento de juros	(3.405)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17.365
Circulante	9.299
Não Circulante	8.066
	17.365

14. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social era de R\$ 855.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	2024	2023
ON - Ações ordinárias nominativas ¹	62.120.196	62.120.196
Total	62.120.126	62.120.196

¹ Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de abril de 2024, foi aprovada, pela Companhia, a proposta de grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 20:1 ("Grupamento").

A partir de 14 de maio de 2024, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas "ex-grupamento".

As ações são classificadas da seguinte maneira:

	Quantidade de Ações	
	2024	2023
Grupo Controlador	25.561.399	26.255.638
Conselho da Administração	-	517.809
Ações em Tesouraria	823.306	897.204
Free Float	35.735.491	34.449.545
Total	62.120.196	62.120.196

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal. A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Reserva de capital

Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de novembro de 2021, foi aprovado, pela Companhia, a celebração de contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A (“Contratada”) (“Contrato – Consultoria”), bem como a alienação de ações ordinárias de emissão da Companhia para a Contratada, a título de pagamento, no âmbito e nos termos do Contrato – Consultoria.

A prestação de serviço tem entre suas finalidades, aprimorar e consolidar o programa de excelência operacional e sistema de gestão da Companhia a fim de robustecer os processos e procedimentos internos de produção, englobando planejamento de rotinas e padrões, controle de resultados e melhoria contínua do negócio. Por envolver mudança de cultura de longo prazo de toda a Companhia e consolidação de processos de melhorias graduais, restou negociado junto à contratada a remuneração mista, tanto através de pagamentos em dinheiro (50% (cinquenta por cento)), como também em ações. A Companhia poderá alienar até 80.000 (oitenta mil) de suas ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 0,8% do total de ações de emissão da Companhia em circulação, na data da aprovação deste contrato.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Contrato – Consultoria prevê que as alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas com base em uma média ponderada da cotação das ações ordinárias de emissão da Companhia apurada nos últimos 20 pregões que antecedem a data de aceitação da proposta pela Contratada. Em nenhum cenário, na data de efetiva transferência das ações, o preço de alienação das ações poderá ser inferior ao preço de alienação previsto no art. 3º, II, da ICVM 567. Nota-se ainda que o Contrato – Consultoria prevê a efetiva transferência de ações em 6 parcelas semestrais iguais, a contar do mês de início do projeto, previsto para o mês de dezembro de 2021. As alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas por meio de negociações privadas, sem a intermediação de instituições intermediárias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram registradas na rubrica “Despesas comerciais, gerais e administrativas” o montante de R\$ 4.242, representativo do valor justo mensurado com base no valor dos serviços recebidos até aquela data, sendo R\$ 565 referente às ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido), e R\$ 4.117 referente à obrigação liquidada em caixa. No que se refere ao saldo das ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido) foram exercidas o montante de R\$ 159:

Descrição	Nº de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.855
Ações outorgadas	24.161
Ações exercidas	<u>(27.016)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-

A Companhia ressalta, contudo, que em conformidade com a Resolução CVM 77, artigo 7º, o Conselho de Administração da Companhia deverá oportuna e periodicamente reavaliar os termos e condições desse Contrato – Consultoria, bem como ratificar a aprovação das alienações de emissão da Companhia, de modo a assegurar que nenhuma transferência ocorra em prazo superior a 18 (dezoito) meses de sua prévia aprovação, observando a regulamentação aplicável, inclusive no tocante às divulgações pertinentes.

O plano de remuneração de terceiros foi encerrado no exercício de 2024, tendo todas as ações sido outorgadas e exercidas.

Plano de remuneração baseado em ações - Empregados

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas ("Plano"). A Companhia nota que a proposta aprovada pelo Conselho de Administração se insere no contexto da atualização e do aprimoramento de sua estrutura de incentivos baseados, visando a otimizar as estratégias de estímulo e retenção de profissionais, tendo como principais objetivos:

- (i) Estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, bem como a otimização dos aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo;
- (ii) Alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados determinadas pessoas elegíveis (conforme destacado abaixo), oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

O Plano segue o modelo de outorga de ações restritas, adotando como dinâmica a possibilidade de a Companhia entregar aos seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive exercícios de *vesting*, ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações Restritas"). Serão elegíveis para participar do Plano como participantes, a critério do Conselho de Administração (ou de Comitê nomeado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo), pessoas naturais que atuem como executivos, administradores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores, empregados, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual poderá nomear Comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração. Nesse contexto, caberá ao Conselho de Administração ou ao Comitê, conforme o caso, nos termos do Plano e das normas aplicáveis, aprovar a criação de programas, decidir os participantes dentre as pessoas elegíveis, bem como estabelecer as condições de cada outorga e adotar as providências necessárias à sua implementação.

Nota-se, por fim, que, nos termos previstos no Plano, poderão ser entregues aos participantes, em seu âmbito, até 120.000 (cento e vinte mil) Ações Restritas, correspondentes, nesta data, a aproximadamente 0,31% (trinta e um centésimos por cento) do capital social total da Companhia, o qual poderá ser ajustado nos termos do Plano.

A despesa referente ao plano das ações restritas, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, gerou impacto positivo no resultado em R\$ 156. No que se refere ao saldo das ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido) foram exercidas o montante de R\$ 457.

Descrição	Nº de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2023	34.232
Ações outorgadas	9.112
Ações canceladas	(775)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	42.569

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme item 3.13.

Reserva de lucros

Reserva de Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. Em 31 de dezembro de 2024 não havia saldo constituído.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo dessa reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.
Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2024, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 823.306 ações (897.204 ações em 31 de dezembro de 2023) com preço médio de R\$ 46,0728 por unidade de ação representando o montante de R\$ 37.932.

15. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta				
Venda de produtos	1.469.136	2.960.245	1.469.136	2.960.245
Venda de Energia	37.156	-	37.156	-
Prestação de serviços	44.814	84.325	164.565	159.953
Venda de produtos adquiridos terceiros	1.584	2.876	1.584	2.876
	<u>1.552.690</u>	<u>3.047.446</u>	<u>1.672.441</u>	<u>3.123.074</u>
Deduções				
Impostos sobre as vendas (a)	(144.662)	(282.089)	(144.792)	(281.871)
Impostos sobre venda de energia	(7.051)	-	(7.051)	-
Impostos sobre serviços	(4.113)	(9.288)	(4.114)	(9.288)
	<u>(155.826)</u>	<u>(291.377)</u>	<u>(155.957)</u>	<u>(291.159)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.396.864</u>	<u>2.756.069</u>	<u>1.516.484</u>	<u>2.831.915</u>

(a) tributação sobre vendas está detalhada no item 3.12 das políticas contábeis

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

16. Custos dos produtos vendidos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo de materiais	(905.195)	(1.822.940)	(909.337)	(1.829.704)
Pessoal	(190.760)	(302.204)	(239.721)	(347.162)
Depreciação e amortização	(63.190)	(59.695)	(64.578)	(60.535)
Amortização Ramp up	(23.153)	(26.884)	(23.153)	(26.884)
Utilidades	(34.115)	(64.056)	(34.189)	(64.114)
Serviços prestados	(27.435)	(58.777)	(60.485)	(63.076)
Aluguéis	(14.935)	(24.664)	(18.422)	(26.108)
Outros	(8.744)	(13.205)	(21.468)	(25.330)
Total	<u>(1.267.527)</u>	<u>(2.372.425)</u>	<u>(1.371.353)</u>	<u>(2.442.913)</u>

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Perdas esperadas com créditos(i)	(213.225)	-	(213.225)	-
Perdas em estoques(ii)	(505.428)	-	(505.428)	-
Pessoal	(68.984)	(62.333)	(72.680)	(66.730)
Serviços prestados	(26.680)	(21.443)	(28.015)	(22.575)
Depreciação e amortização	(5.321)	(4.384)	(5.395)	(4.456)
Despesas com viagem	(3.204)	(7.263)	(3.418)	(7.263)
Aluguéis	(3.460)	(1.762)	(3.561)	(1.935)
Utilidades	(3.402)	(4.766)	(3.835)	(4.766)
Despesas tributárias	(2.436)	(2.602)	(2.436)	(2.602)
Outros	(3.808)	(4.065)	(6.211)	(5.878)
	<u>(835.948)</u>	<u>(108.618)</u>	<u>(844.204)</u>	<u>(116.205)</u>

(i) A Companhia constituiu provisão para perdas estimadas de contas a receber, considerando uma potencial probabilidade de perda dos valores a receber dos créditos questionados, decorrentes de processos, reembolsos de materiais e perdas no processo produtivo.

(ii) Devido a desaceleração do mercado eólico nacional ocasionada por fatores econômicos e a falta de incentivos governamentais, incluindo a incerteza econômica global, algumas (O&Ms) saíram do mercado brasileiro. Essa conjuntura levou à descontinuidade de três importantes contratos, forçando a Aeris Energy a lidar com perdas significativas em seus estoques. A não recuperabilidade dos estoques refere-se à perda de produtos em WIP (Work in Process). Além disso, uma parte de menor relevância da perda está relacionada à matéria-prima.

18. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado na venda de imobilizado	7.857	-	7.857	-
Outras receitas (i)	8.224	8.653	8.511	9.238
Despesas com garantia	(11.854)	(14.245)	(10.440)	(11.361)
Perdas por redução a valor recuperável(ii)	(32.305)	-	(32.305)	-
Doações	-	(150)	-	(150)
Depreciação e amortização - Ociosidade	(10.200)	-	(10.200)	-
Outras despesas - Ociosidade	(948)	-	(948)	-
Outras despesas operacionais	(4.506)	(6.003)	(4.505)	(6.011)
	<u>(43.732)</u>	<u>(11.745)</u>	<u>(42.030)</u>	<u>(8.284)</u>

(i) As outras receitas se referem, principalmente, as vendas de sucatas e reembolsos diversos de clientes.

(ii) A não recuperabilidade do ativo intangível se deve ao phase out do projeto GAMESA, que tinha um backlog de 1.668 pás, mas entregou apenas 440, representando cerca de 26% da expectativa.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	39.144	-	39.144	-
Variação cambial ativa	76.392	51.183	76.392	51.263
Rendimento de aplicações financeiras	31.912	60.197	31.997	60.197
Outros	11.098	13.139	6.161	11.190
	<u>158.546</u>	<u>124.519</u>	<u>153.694</u>	<u>122.650</u>
Despesas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	(39.622)	(6.868)	(39.622)	(6.868)
Variação cambial passiva	(98.363)	(110.556)	(98.364)	(110.635)
Encargos de operações financeiras	(58.588)	(114.543)	(60.468)	(115.502)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(177.966)	(248.115)	(177.966)	(248.275)
Juros sobre arrendamento	(3.205)	(407)	(3.205)	(407)
Outros	(15.054)	(32.165)	(14.010)	(32.313)
	<u>(392.798)</u>	<u>(512.654)</u>	<u>(393.635)</u>	<u>(514.000)</u>
Resultado financeiro	<u>(234.252)</u>	<u>(388.135)</u>	<u>(239.941)</u>	<u>(391.350)</u>

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Nível	31/12/2024	31/12/2023	Nível
Mensurados ao custo amortizado						
Caixa e equivalente de caixa	340.360	1.057.576		345.841	1.063.522	
Contas a receber de clientes	266.435	668.987		343.639	713.400	
Outras contas a receber	9.800	58.265		12.602	60.091	
Fornecedores	(73.896)	(285.833)		(75.226)	(288.763)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.556.817)	(1.695.593)		(1.556.817)	(1.695.593)	
Mensurados ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos de Derivativos	21.894	(656)	Nível 2	21.894	(656)	Nível 2

Mensuração

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, quando existente, estejam próximos de seus valores justos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 46 - Mensuração do Valor Justo estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços);
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Em 14 de março de 2024, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de Swap de moeda, utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do Dólar (SWAP de Moeda). Em 24 de abril de 2024 e 21 de maio de 2024, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de Swap de juros para exposição de operação de FINAME vinculada à TLP.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros Derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 era um ativo de R\$21.894 (31 de dezembro de 2023 era um passivo de R\$656), cujos vencimentos são no curto e longo prazo. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações contábeis.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em:

Descrição	Controladora					
	Valor nocional	Saldo Contábil	Valor Justo	Valor nocional	Saldo Contábil	Valor Justo
	2024	2024	2024	2023	2023	2023
Ativos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (swap moeda USD)	18.660	22.497	22.497	-	-	-
*Taxas Pré	3,00%	3,00%	3,00%	-	-	-
Índice	CDI	CDI	CDI	-	-	-
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (swap juros)	(107.704)	(603)	(603)	(150.000)	(656)	(656)
*Taxas Pré	2,30%	2,30%	2,30%	1,20%	1,20%	1,20%
Índice	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI

(*) Taxa de juros da última captação

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia e sua controlada.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia e sua controlada contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e sua controlada são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos. As principais necessidades de recursos financeiros do Grupo advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 12.

Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados do Grupo estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo encerrou o exercício com baixa exposição ao risco de taxa cambial, haja vista a operação em moeda estrangeira possui swap para CDI. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro. A seguir demonstramos a exposição cambial do Grupo:

	2024	2023
	(US\$)	(US\$)
Salos indexados em dólares		
Empréstimos e financiamentos	18.660	-
Fornecedores no exterior	20.222	55.595
Cientes no exterior	(16.602)	(15.861)
Instrumentos financeiros	(3.633)	-
Posição líquida	18.647	39.734

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do Dólar.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os cálculos estimados pela Administração do Grupo estão refletidos no cenário provável, conforme tabela a seguir:

	2024			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	6,19	125.297	6,19	-	7,74	31.324	9,29	62.649
Posição Passiva	USD	6,19	(257.833)	6,19	-	7,74	(64.458)	9,29	(128.917)
Exposição líquida			<u>(132.536)</u>		<u>-</u>		<u>(33.134)</u>		<u>(66.268)</u>

	2023			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	USD	4,84	76.788	4,84	-	6,05	19.197	7,26	38.394
Posição passiva	USD	4,84	(269.152)	4,84	-	6,05	(67.288)	7,26	(134.576)
Exposição líquida			<u>(192.364)</u>		<u>-</u>		<u>(48.091)</u>		<u>(96.182)</u>

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos da taxa de juros

O Grupo está exposto, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

Taxa variável- CDI	2024	2023
Ativos financeiros	302.782	1.056.344
Passivos financeiros	(1.376.785)	(1.598.850)
	<u>(1.074.003)</u>	<u>(542.506)</u>

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 31 de dezembro de 2024 em 12,15% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (15,19% a.a.) e 50% (18,23% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2025, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira do Grupo mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada a seguir:

	2024			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	CDI	12,15%	302.782	12,15%	36.788	15,19%	45.985	18,23%	55.182
Posição passiva	CDI	12,15%	(1.376.785)	12,15%	(167.279)	15,19%	(209.099)	18,23%	(250.919)
Exposição líquida			<u>(1.074.003)</u>		<u>(130.491)</u>		<u>(163.114)</u>		<u>(195.737)</u>

	2023			Cenário Provável		Cenário Possível -25%		Cenário Remoto -50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	CDI	11,65%	1.056.344	11,65%	123.064	14,56%	153.830	17,48%	184.596
Posição passiva	CDI	11,65%	(1.598.850)	11,65%	(186.266)	14,56%	(232.833)	17,48%	(279.399)
Exposição líquida			<u>(542.506)</u>		<u>(63.202)</u>		<u>(79.003)</u>		<u>(94.803)</u>

Gestão de Capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2024	2023
Total dos empréstimos (Nota 12)	503.681	364.605
Debêntures (Nota 12)	1.053.136	1.330.988
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(345.841)	(1.063.522)
(-) Instrumento derivativo	(21.894)	656
Dívida líquida	1.189.082	632.727
Total do patrimônio líquido - Nota 14	206.877	1.138.258
	1.395.959	1.770.985
Índice de alavancagem financeira - %	0,85	0,36

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

21. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das suas operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R\$ 54.945 (R\$ 46.561 em 31 de dezembro de 2023), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Autos de infração - Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em junho de 2020, no montante de R\$ 43.592, sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 31 de dezembro de 2024.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Decisão Relativização Coisa Julgada

No dia 08 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do STF determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A Companhia avaliou a referida decisão do STF e não identificou impacto no resultado, também sem necessidade de divulgação, pois avalia como remoto o reflexo sobre os referidos processos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

22. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	2024	2023
Circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	-	1.961
Contas a receber Aeris LLC		2.714	1.382
Total		2.714	3.343
Não circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	80.151	42.544
Total		80.151	42.544
Passivo		2024	2023
Circulante			
Outras contas a pagar Aeris LLC		1.348	-
Fornecedores Aeris LLC		-	1.071
Total		1.348	1.071

(i) Refere-se a contratos de mútuos entre a Companhia e sua controlada, no montante de R\$ 80.151 com incidência de juros a uma taxa composta igual a *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) 6 meses mais 3,5% ao ano, calculados pro rata die e vencimentos até 2027.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e o Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	2024	2023
Salários e outros benefícios de curto prazo	9.273	7.823

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Investimento em controlada

	2024	2023
Investimento em controlada	18.234	12.448
Total	18.234	12.448

Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	2024	2023
Saldos iniciais 1º de janeiro	12.448	15.296
Ajustes acumulados de conversão	2.293	(759)
Equivalência patrimonial	3.493	(2.089)
Saldos finais	18.234	12.448

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro a seguir apresenta um resumo das demonstrações contábeis da controlada em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	(Prejuízo do exercício/ exercício)
31/12/2024	100	103.070	84.836	18.234	3.493
31/12/2023	100	59.919	47.471	12.448	(2.089)

Em 31 de dezembro 2024, a controlada apresentou aumento de 54% no seu faturamento em relação ao exercício de 2023.

24. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de negócios da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, esse tipo de operação representava apenas 9,64% do seu faturamento líquido (em 31 de dezembro de 2023 - 5,31%).

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados. As decisões relacionadas ao planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas. Dessa forma, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte nas demonstrações contábeis.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui dois clientes significativos, que superaram o percentual de 10% do total da receita operacional líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

25. Cobertura de seguros

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Responsabilidade operacional	593.000
Responsabilidade civil	120.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

26. Resultado por ação

(a) Básico e diluído

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias em circulação durante os exercícios. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Prejuízo do exercício	(934.083)	(106.567)
Saldo em 1º de janeiro	61.223	37.390
Efeito das ações emitidas no exercício	-	23.810
Transferência de ações em tesouraria	74	24
Saldo em 31 de dezembro	<u>61.297</u>	<u>61.223</u>
Resultado por ação básico	(15,2387)	(1,7406)
Resultado por ação diluído	(15,2387)	(1,7406)

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão Presidente	Marcelo Costa Nasser Vice-Presidente de Operações
José Antônio de Sousa Azevedo Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores	Cássio Cancela e Penna Diretor de Recursos Humanos
Daniel Henrique da Costa Mello Diretor Industrial	Douglas Rocha Arruda de Souza Diretor de Qualidade
Erica Maria Cordeiro Diretora Comercial	Jonathan Oliveira de Figueiredo Diretor de Operações
Lidiane Pacheco Dantas Diretora Jurídica, Compliance e Comunicação	Vitor de Araújo Santos Diretor de Tecnologia
Rafael Rocha Lima Medeiros Diretor De Operações	Sandra Karla Rodrigues Coutinho Contadora CRC-CE-015141/O-0



2024



Relatório da Administração 2024

WWW.AERISENERGY.COM.BR



2024

Bem-vindo a Aeris!

Em que acreditamos?

Acreditamos que fabricar pás para geradores de energia eólica é apenas um meio de permitir que cada vez mais pessoas tenham acesso à eletricidade gerada por uma fonte renovável e com um baixo impacto ambiental.

Nossa História

Fundada em 2010, a Aeris, fabricante de pás para aerogeradores, atua como agente fundamental da cadeia de energia renovável, contribuindo para a transição da sociedade global rumo à economia de baixo carbono, conduzindo suas atividades com a premissa de melhorar continuamente o desempenho da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde, e se compromete a:

- Atender aos requisitos contratuais, às obrigações legais e outros requisitos aplicáveis;
- Proteger o meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição, controlando seus aspectos e impactos ambientais e reduzindo o uso dos recursos naturais;
- Promover condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões ou doenças relacionadas ao trabalho, a fim de eliminar seus perigos e reduzir seus riscos, com o compromisso de consulta e participação dos trabalhadores nas questões de Segurança e Saúde Ocupacional;

A nossa localização estratégica, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) no Ceará, permite que o produto final seja entregue para quaisquer destinos globais com baixos riscos logísticos e custos competitivos. Cabe destacar que a região Nordeste concentra a grande maioria dos projetos eólicos do Brasil.

A Companhia mantém como principal objetivo cuidar das pessoas para continuar a oferecer produtos e serviços de qualidade, atendendo às expectativas dos clientes e demais stakeholders, mantendo o compromisso com a transparência e as melhores práticas de governança corporativa, além de contribuir para uma matriz energética mais limpa e renovável.

Nossos Produtos e Diferencias

Em 2024, produzimos pás eólicas para três clientes: Vestas Wind Systems, Nordex Acciona Windpower e WEG Equipamentos Elétricos S.A. das

quais equipam aerogeradores com potência nominal variando entre 3,0 MW e 5,0 MW com comprimento entre 64,7 metros e 80,5 metros.

Em um gerador eólico, a pá tem como função captar a energia cinética dos ventos e transmiti-la, a partir das forças aerodinâmicas geradas pelo seu formato (perfil aerodinâmico), para o gerador elétrico localizado dentro da nacele da turbina.

Com relação à estrutura da pá, podem-se identificar os seguintes componentes principais com suas respectivas funções:

- *Spar caps*: feitas de laminado sólido de fibra de vidro ou de carbono, são os principais elementos estruturais da pá, sendo responsáveis por garantir a resistência aos esforços aerodinâmicos gerados pelo vento;

- '*Casca*' ou *Shells*: é o perfil aerodinâmico ou formato da pá. É geralmente composto por camadas de fibra de vidro intercaladas com um material de enchimento (ou núcleo) polimérico (PVC ou PET) e/ou de madeira de balsa, formando um tipo de estrutura conhecida como laminado 'sanduíche';

- *Almas* ou *Shear webs*: são estruturas (geralmente do tipo 'sanduíche') montadas sobre as spar caps, que conectam as duas metades da pá – 'cascas' intra e extra-dorso – e suportam principalmente os esforços de cisalhamento do conjunto;

- *Raiz*: região circular da pá pela qual está se conecta à nacele. É nesse componente em que os parafusos metálicos são instalados.

A fonte eólica tem demonstrado um crescimento extraordinário no Brasil na última década, passando a ser a segunda fonte da matriz elétrica, com cerca de 16% de participação, segundo dados da ABEEÓLICA.

Com velocidade acima das médias globais e baixíssimo índice de turbulência, as características dos ventos, predominantes principalmente na região Nordeste, explicam em o sucesso da eólica no Brasil nos últimos anos: partindo de menos de 1GW de capacidade instalada em 2010 para 33 GW conforme dados divulgados pela ABEEÓLICA em outubro de 2024. Representada por 1.085 parques eólicos em funcionamento, com 11.533 aerogeradores instalados em 12 estados, segundo o boletim InfoVento 35/2024 da ABEEÓLICA.

Comentário da Administração

O setor de energia eólica do Brasil perdeu força em 2024, e a previsão é que permaneça em 2025, iniciando uma retomada a partir de 2026 e se consolidando em 2027. Desde 2022, houve uma redução significativa nos contratos, especialmente no mercado livre, que hoje representam mais de 90% das contratações. A queda na venda de PPAs (Power Purchase Agreement) impactou a produção industrial, já que, sem novos contratos, os geradores não instalam parques reduzindo a demanda da indústria de pás. Após o apagão em agosto de 2023, se intensificou ainda mais o que reacendeu, durante o ano de 2024, o debate sobre o “curtailment” (despacho reduzido ou corte de geração) de fontes renováveis, principalmente da energia eólica. Além disso, a combinação de uma taxa de juros elevada com um PLD baixo gerou incertezas que levaram à suspensão e encerramento de alguns projetos. Este cenário nos levou a direcionar recursos e dedicação nas exportações, pois, apesar dos rumores sobre a redução de novas instalações de projetos de energia eólica no governo Trump, ainda se espera uma forte recuperação do mercado nos EUA nos próximos anos.

Apesar dos nossos maiores esforços até final de 2024, na tentativa de manter os clientes existentes, três deles optaram por não renovar contrato e um decidiu reduzir a demanda. Como resultado tivemos o descomissionamento de quatro linhas maduras e a desativação de três. Este cenário levou-nos a realizar ajustes no balanço “*Impairment*¹”, impactando os resultados da Companhia “one- off”.

Em 2024, a receita alcançou R\$ 1.516,5 milhões, representando uma queda de 46,5% em comparação com 2023. É importante ressaltar o desempenho do segmento de exportação, que representou 4,8% da receita total em 2024. Após um período em que as vendas estavam concentradas no mercado nacional, a retomada das exportações foi um tema constante ao longo do ano. Destaca-se, ainda, a nossa confiança de que o mercado externo

seguirá como um fator estratégico para o crescimento da Empresa nos próximos anos. O EBITDA² totalizou R\$ 138,8 milhões, com uma margem de 9,2%.

A Companhia vem se preparando para enfrentar um cenário adverso a sua capacidade produtiva nos próximos dois anos. Revisamos o nosso planejamento estratégico, adotamos algumas medidas que nos levam a enfrentar a baixa demanda no mercado nacional e a fortalecer sua competitividade para o futuro: Renegociação das dívidas, como medida para garantir a liquidez necessária a Companhia iniciou a renegociação das suas principais dívidas, visando o alongamento dos prazos e a revisão dos “*covenants*” financeiros, com expectativa de conclusão com sucesso até o final do 1T25. No mercado nacional, em parceria com a ABEEólica e ABIMAQ iniciamos tratativas com o governo para incentivar leilões de energia eólica e a implementação de uma alíquota compatível com o mercado para a importação de componentes e aerogeradores. Além disso, pleiteamos com êxito a alteração das regras do Fundo Clima, aumentando o apetite aos investimentos no futuro, o que fortalecerá mais a nossa indústria. No mercado internacional, negociamos com clientes para garantir volumes de exportação e reduzir a dependência do mercado nacional. Continuamos investindo na diversificação de produtos com uma equipe dedicada à unidade de serviços nos EUA e na América Latina. Para aumentar a produtividade, contratamos uma consultoria especializada, implementando ações de otimização de custos, ajuste do quadro operacional e melhorias na gestão de estoques e consumo. Essas iniciativas visam garantir o crescimento sustentável da Companhia nos próximos anos.

Em um momento de muitos desafios econômicos e financeiros, a Companhia reafirma o seu compromisso em impulsionar o desenvolvimento da energia eólica nacional, assim como no exterior. Embora estejamos enfrentando alguns obstáculos temporários, continuamos a trabalhar com muita determinação para melhorar nossos processos e expandir nossas

fronteiras, sempre com o objetivo de aumentar a participação da Aeris na transição energética global.

Recursos Humanos

A Companhia encerrou o ano com o total de 2.567 colaboradores, uma redução de 58% comparado ao ano anterior. O turnover em 2024 foi de 3,07%, desconsiderando as reduções que não fazem parte do cálculo, vs 12,71% em 2023.

A distribuição dos colaboradores por região geográfica é apresentada na Tabela abaixo:

Região	2024	2023	2022	Var. 2023/2022
Nordeste	2.488	6.142	5.676	-59,5%
Centro-oeste	2	0	0	-
Norte	3	0	0	-
Sul	6	0	0	-
Sudeste	68	2	10	3.300%
Total	2.567	6.144	5.686	-58,2%

Pensando no desenvolvimento e engajamento dos nossos colaboradores, em 2024 investimos R\$ 1,4 milhão em treinamentos e cursos, mesmo valor investido em 2023. A Aeris tem como objetivo cuidar das pessoas para continuar a oferecer produtos e serviços de qualidade, atendendo às expectativas dos clientes e demais stakeholders, mantendo o compromisso com a transparência e as melhores práticas de governança.

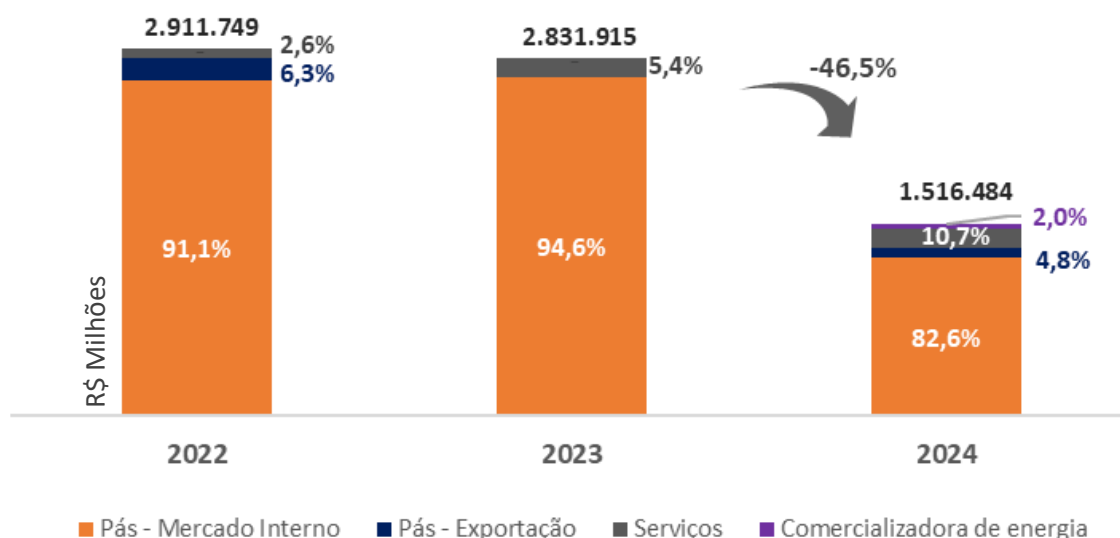
Aspectos Econômico-financeiros

Receita Operacional Líquida

Em 2024, a receita operacional líquida totalizou R\$ 1.516,5 milhões, representando uma redução de 46,5% em comparação a 2023. Essa redução da receita no ano foi impulsionada pelo início do *ramp-up* de duas novas linhas, o descomissionamento de quatro linhas de produção, além disso tivemos a desativação de três linhas no 4º trimestre de 2024.

Vale ressaltar o desempenho do segmento de exportação, que representou 4,8% no ano. A retomada das exportações, após um período com vendas exclusivamente voltadas ao mercado nacional, foi um tema recorrente ao longo do ano. O principal aspecto a ser destacado é a nossa convicção de que o mercado externo ajudará a direcionar a estratégia de vendas da Empresa nos próximos anos.

E por sua vez, a unidade de negócio de serviços representou 10,7% em 2024. O crescimento desse segmento é impulsionado pela diversificação das atividades e pelo fortalecimento dos serviços de manutenção e suporte técnico especializado, que visa agregar valor às soluções oferecidas aos clientes.



Custos dos Produtos Vendidos

R\$ em milhares de reais	2024	2023	Var. 2024/2023
Receita Líquida	1.516.484	2.831.915	-46,5%
Custo do Produto Vendido	1.371.352	2.442.913	-43,9%
Margem Bruta	-9,6%	-13,7%	-4,2 pp

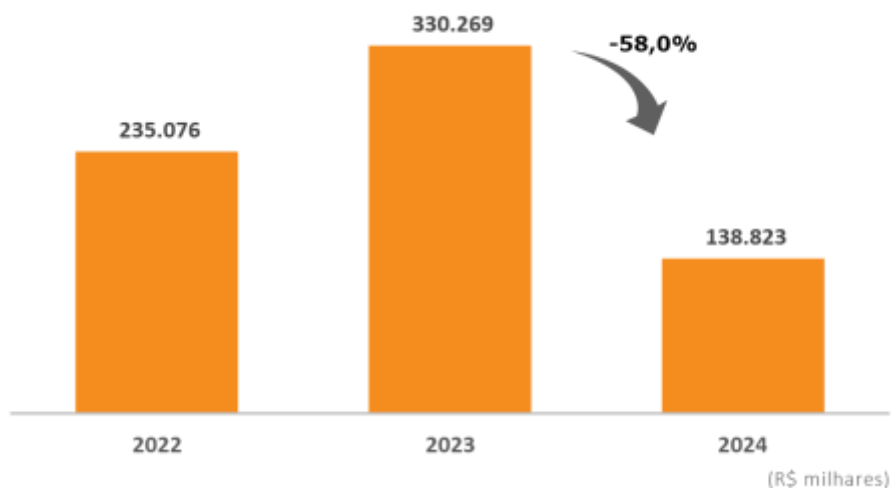
Em 2024, a margem bruta registrou uma redução de 4,2 pontos percentuais em comparação com 2023, atingindo 9,6% de margem bruta. Essa queda se deve a redução da demanda e ao *ramp-up* de duas novas linhas de produção. Durante essa fase inicial (*"ramp-up"*), ocorreu uma deterioração na margem, causada pela impossibilidade de diluir todos os custos fixos de produção (característica dessa etapa do processo).

Despesas Gerais e Administrativas & Outras Receitas Líquidas

R\$ em milhares de reais	2024	2023	Var. 2024/2023
Despesas Gerais e Administrativas	(125.551)	(116.205)	8,0%
Outras Receitas/ Despesas operacionais -	(9.725)	(8.284)	17,4%
Impairment (one-off efeito não caixa)	(750.958)	-	-

Em 2024, as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) somaram R\$ 886,2 milhões, dos quais R\$ 751,0 milhões foram contabilizados no 4T24 como “*impairment*¹” com efeito “*one-off*”, decorrente da finalização dos contratos da Siemens Gamesa, Nordex e Weg.

EBITDA¹



Em 2024 o EBITDA¹ atingiu R\$ 138,8 milhões, uma redução de 58,0% quando comparado a 2023 com uma margem de 9,2%.

¹ EBITDA ajustado

² vide explicação nas páginas 13 e 14

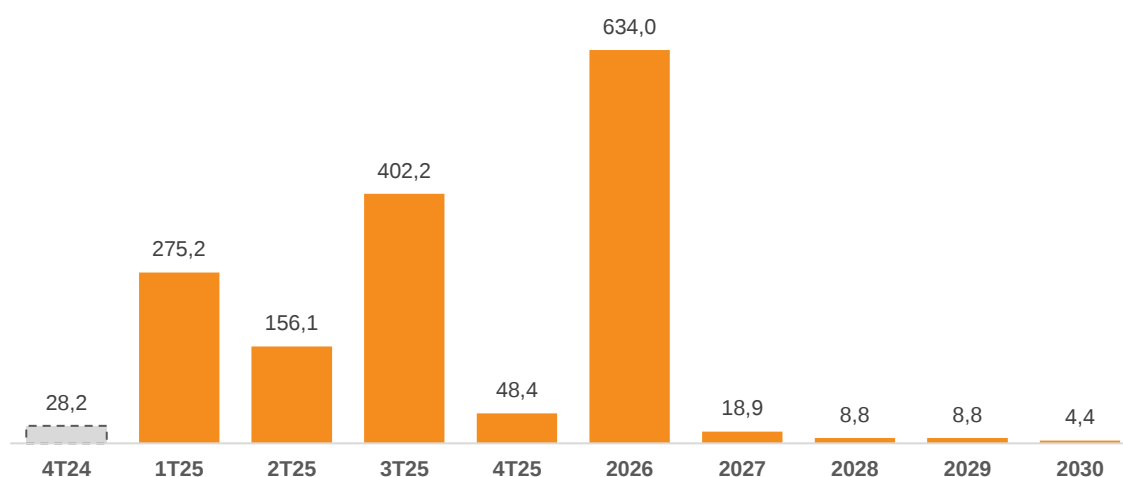
Resultado Financeiro

R\$ em milhares de reais	2024	2023	Var. 2024/2023
Variação Cambial Líquida	-22.450	-66.240	-66,1%
Despesas Financeiras Líquidas	-217.491	-325.110	-33,1%
Dívida Líquida	1.189.125	632.727	87,9%
Alavancagem	8,6X	1,9x	-

Em 2024, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 217,5 milhões, representando uma redução de 33,1% em comparação a 2023. Esse resultado reflete o esforço contínuo da Companhia para otimizar sua estrutura de capital.

A Alavancagem Líquida do período, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, atingiu 8,6x.

Fluxo de Amortização das Dívidas (R\$ Milhões)



O vencimento da dívida está concentrado em 2025 e 2026.

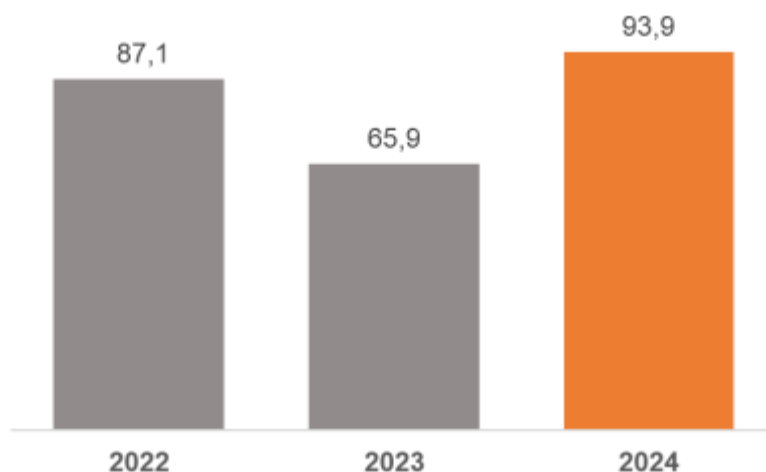
Para assegurar a liquidez necessária nos próximos anos, a Companhia está em processo de renegociação de suas principais dívidas, com expectativa de conclusão até o final do 1T25.

Resultado líquido

O Prejuízo Líquido foi de R\$ 934,1 milhões em 2024 do quais R\$ 751,0 milhões é resultado do “Impairment¹”.

Investimentos

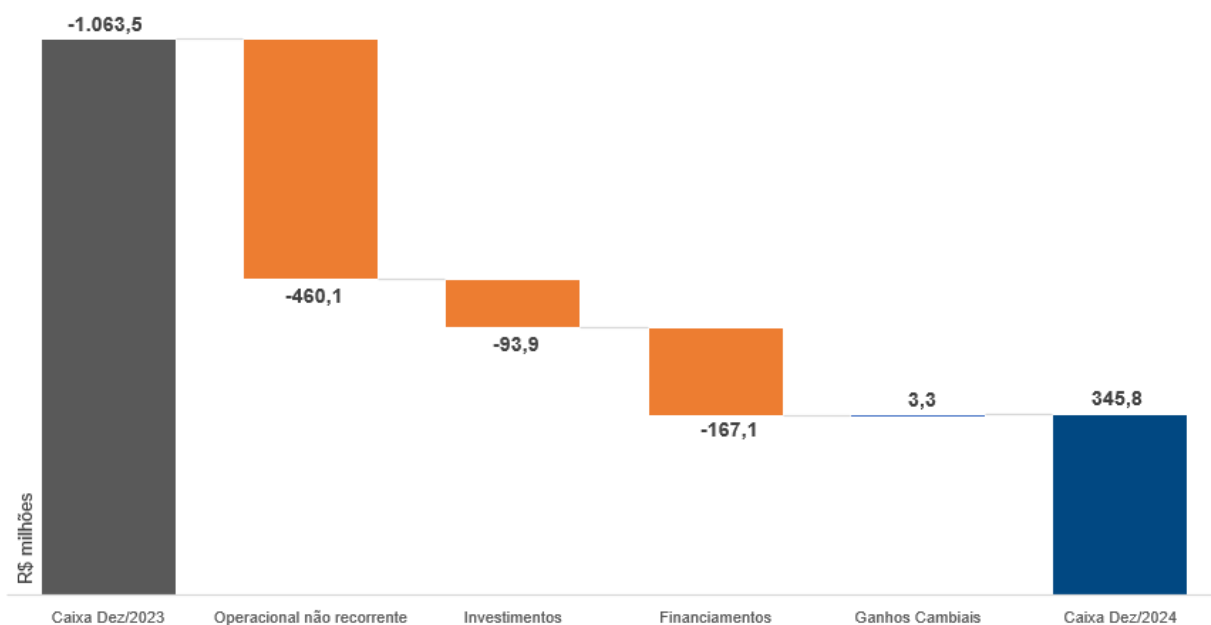
Em 2024 a Companhia investiu R\$ 93,9 milhões, valor em linha com o orçamento da Companhia.



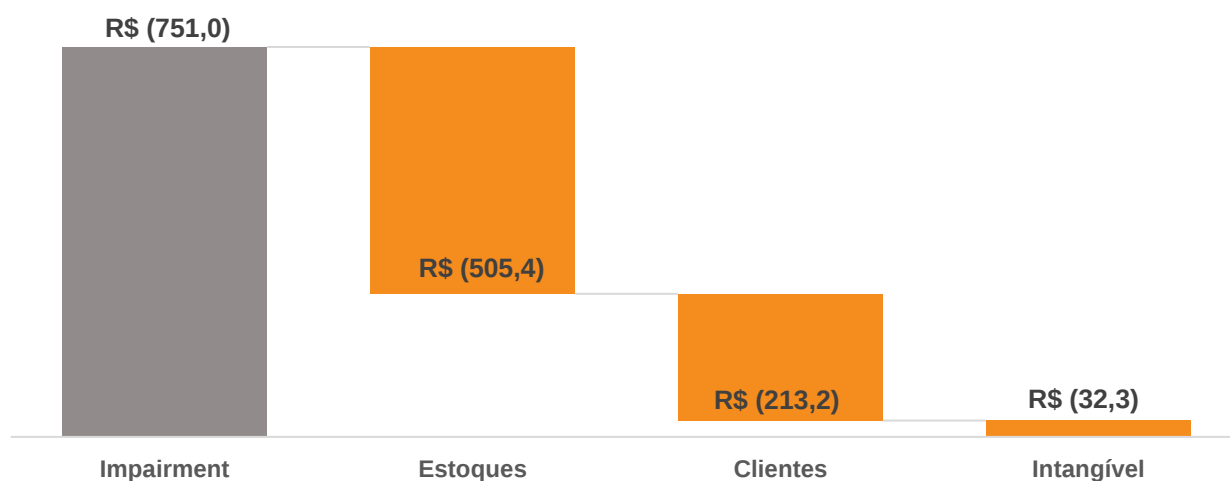
Fluxo de Caixa Indireto

O Fluxo de caixa no 2024 apresentou as seguintes movimentações: (i) fluxo de caixa das atividades operacionais consumiu R\$ 460,1 milhões; (ii) fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 93,9 milhões e; (iii) o fluxo de caixa das

atividades de financiamento gerou R\$ 167,1 milhões. (vide a abertura no anexo 5 – “Demonstração dos Fluxos de Caixa”).



Impairment



No 4T24, foram reconhecidas perdas através do “impairment” com efeito “one-off”, causado pela descontinuidade dos três contratos (Siemens Gamesa, Nordex e Weg), impactando o resultado em R\$ 751,0 milhões e constituído nas seguintes rubricas de balanço:

Estoques: R\$ 505,4 milhões – A não recuperabilidade dos estoques está relacionada à perda de produtos em WIP (“Work In Process”) e à descontinuidade de contratos, que afetou parte dos materiais, especialmente matéria-prima.

Contas a receber de clientes - R\$ 213,2 milhões – Refere-se a provisões para perdas relacionadas a contratos descontinuados, na qual foi constituído uma PCLD (Provisão para créditos de liquidação duvidosa).

Intangível: R\$ 32,3 milhões – A perda de recuperabilidade do ativo intangível decorre do phase-out de um projeto descontinuado, que inicialmente previa a entrega de 1.168 pás, mas foram entregues apenas 440 pás.

Dividendos

Em 2023 a Companhia não realizou pagamento de dividendos.

Mercado de Capitais

Em 11 de abril de 2024 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária a operação de grupamento de ações. Em 14 de maio de 2024 as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas “ex-grupamento” e por fim, em 29 de maio de 2024, foi realizado na B3, o leilão para alienação de 17.162 ações ordinárias de emissão, formadas a partir da aglutinação das frações de ações resultantes da operação de grupamento de ações.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia tinha um total de 62.120.196 de ações ordinárias, negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código AERI3. O desempenho das ações da companhia ao final do último dia de negociação de 2024 é apresentado na Tabela abaixo.

Mercado de Capitais	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	Var. 2024/2023
Cotação (R\$)	5,71	0,90	534,4%
Volume financeiro negociado (R\$ mil)	23.523.488	22.924.610	2,6%
Quantidade de ações negociadas (mil)	3.654.400	1.263.455	189,2%

Relacionamento com Auditores Independentes

Em 06 de março de 2024, efetuamos a contratação da BDO RCS Auditores Independentes – Sociedade Simples Ltda para atuarem como auditores independentes da Aeris. Informamos que os auditores independentes da BDO não prestaram, durante os últimos exercícios sociais outros serviços que não relacionados com a auditoria. É importante destacar que a Aeris e suas controladas consultaram os auditores independentes da BDO, no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela CVM, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei nº 9.295/46 e alterações posteriores, incluindo a observância à regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A contratação dos auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a BDO foi remunerada apenas pela auditoria contábil das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 303.207,00 não havendo quaisquer outros serviços prestados.

Declaração dos Diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CMV”) nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (“Aeris” ou “Companhia”) declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PWC Auditores Independentes S/S, emitido em 21 de fevereiro de 2024, com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Demonstração de Resultados 2024

(Em milhares de Reais)	2024	2023	Var. %
Receita operacional líquida	1.516.484	2.831.915	-46,5%
Custos dos produtos vendidos	(1.371.353)	(2.442.913)	-43,9%
Lucro bruto	145.131	389.002	-62,7%
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(844.204)	(116.205)	626,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(42.030)	(8.284)	407,4%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(741.103)	264.513	-380,2%
Depreciação e Amortização	80.171	64.991	23,4%
EBITDA	(660.932)	329.504	-300,6%
Impairment (one-off efeito não caixa)	750.958	-	-
Outros	48.797	765	6.278,7%
EBITDA Ajustado	138.823	330.269	-58,0%
Despesas financeiras	(393.635)	(514.000)	-23,4%
Receitas financeiras	153.694	122.650	25,3%
Resultado financeiro	(239.941)	(391.350)	-38,7%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(981.044)	(126.837)	673,5%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(58)	(106)	-45,3%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	47.019	20.376	130,8%
Prejuízo líquido do exercício	(934.083)	(106.567)	776,5%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(934.083)	(106.567)	776,5%
Quantidade de ações ao final do período	61.297	61.223	0,1%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(15,2386)	(1,7406)	775,5%



DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

A Diretoria da AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A., sociedade por ações com sede na cidade de Caucaia, Estado do Ceará, na Rodovia CE-155, s/n, km. 2 – Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 12.528.708/0001-07 (“Emissor”), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

25 de março de 2025.

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

Marcelo Costa Nasser
Vice-Presidente de Operações

José Antônio de Sousa Azevedo
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de
Relações com Investidores

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Recursos Humanos

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial

Douglas Rocha Arruda de Souza
Diretor de Qualidade

Erica Maria Cordeiro
Diretora de Suprimentos

Jonathan Oliveira de Figueiredo
Diretor De Operações

Lidiane Pacheco Dantas
Diretora Jurídica, Compliance e
Comunicação

Rafael Rocha Lima Medeiros
Diretor De Operações

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

A Diretoria da AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A., sociedade por ações com sede na cidade de Caucaia, Estado do Ceará, na Rodovia CE-155, s/n, km. 2 – Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 12.528.708/0001-07 (“Emissor”), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

25 de março de 2025.

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

José Antônio de Sousa Azevedo
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de
Relações com Investidores

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial

Erica Maria Cordeiro
Diretora de Suprimentos

Lidiane Pacheco Dantas
Diretora Jurídica, Compliance e
Comunicação

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia

Marcelo Costa Nasser
Vice-Presidente de Operações

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Recursos Humanos

Douglas Rocha Arruda de Souza
Diretor de Qualidade

Jonathan Oliveira de Figueiredo
Diretor De Operações

Rafael Rocha Lima Medeiros
Diretor De Operações

Fortaleza, 24 de março de 2025

Ao

Conselho de Administração

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA S/A (“AERIS S/A”)

Como parte das atribuições do Comitê de Auditoria Estatutário (**Comitê de Auditoria**) da **AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S/A (AERIS S/A ou Companhia)**, reportamos, neste relatório, os principais assuntos acompanhados por este Comitê de Auditoria sobre a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de **31 de dezembro de 2024**, bem como outras atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria até o momento.

1. Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da **AERIS S/A** é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por um membro independente do Conselho de Administração, o qual figura como Coordenador do Comitê de Auditoria (cargo vago na data de emissão deste relatório resumido do CAE). Os demais membros são especialistas do Comitê de Auditoria. Os integrantes do Comitê são nomeados pelo Conselho de Administração a cada dois anos e leva em consideração os critérios constantes da legislação, no regimento interno do comitê de auditoria e regulamentação aplicáveis as melhores práticas internacionais.

O Comitê de Auditoria da **AERIS S/A** encontra-se, nesta data, composto pelos seguintes membros:

- Eduardo Rota | **Membro do Comitê de Auditoria**
- Fabricio La Gamba | **Membro de Comitê de Auditoria**

2. Atribuições e responsabilidades

A Administração da **AERIS S/A** é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, de *compliance* e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria da **AERIS S/A**.

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da **AERIS S/A** e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas com vistas a emitir relatório sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e de controles internos, além dos relatórios sobre as revisões especiais trimestrais para fins de atendimento a requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Instrução CVM nº 509/11.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos terceirizados de Auditoria Interna, os quais abrangem a eficácia dos controles internos, e dos Auditores Independentes.

3. Atividades do Comitê de Auditoria

Conforme previsto em seu Estatuto Social, a Companhia constituiu seu Comitê de Auditoria em setembro de 2020. Durante o exercício de 2024, tal Comitê de Auditoria realizou, no mínimo, reuniões mensais com membros da Diretoria e Gerência Executiva da Companhia, com a consultoria terceirizada responsável pelos trabalhos de auditoria interna e com os auditores independentes responsáveis pela revisão das demonstrações financeiras intermediárias (individuais e consolidadas) – ITR (31/03/2024; 30/06/2024; e 30/09/2024) e demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de 31/12/2024, além de outros interlocutores.

3.1. Reuniões com a Diretoria e Gerência

O Comitê de Auditoria reuniu-se com Diretores Executivos, Gerentes Executivos e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles internos e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê de Auditoria, destacaram-se:

- a) Aprovação do calendário anual de reuniões para o exercício de 2024;
- b) Apresentação do Plano de Trabalho das áreas de Controles internos, Riscos e Compliance para o exercício de 2024.
- c) Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **AERIS S/A**, mediante reuniões com os administradores e com os auditores independentes para discussão das demonstrações financeiras intermediárias (individuais e consolidadas) e das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;
- d) Acompanhamento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da auditoria independente, bem como quanto ao monitoramento das providências adotadas (planos de ação) pela Administração;
- e) Monitoramento do programa de Compliance, do plano proposto e atividades executadas ao longo do ano pela Companhia; e
- f) Monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, avaliação de plano de trabalho do ano e das respectivas política relacionadas ao tema;

3.2. Auditoria Interna

Os trabalhos de auditoria interna realizados durante o exercício de 2024, foram conduzidos pela consultoria – Forvis Mazars, cuja contratação foi acompanhada e recomendada por este Comitê de Auditoria. Cabe destacar que, o mapeamento dos controles internos e processos da Companhia não se restringem a esses trabalhos realizados pela referida consultoria.

Abaixo apresentamos as principais atividades realizadas pela referida consultoria durante o exercício de 2024:

- Revisão dos processos, controles e registro das receitas operacionais

- Follow up dos controles, processos e riscos revisados durante o ano de 2024, quais sejam:
 - Benefícios a funcionários

O referido follow up realizado pela consultoria – Forvis Mazars, confirmou a implantação das melhorias nos processos e controles internos revisados em 2023, constatando a evolução dos sistemas de controles internos e processos da Companhia.

O Comitê de Auditoria entende que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos estão sendo encaminhados pela Companhia, que teve o seu registro concedido na CVM em novembro de 2020, portanto ainda em fase de implementação e fortalecimento de controles e processos.

3.3. Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os auditores independentes – BDO RCS Auditores Independentes, para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a eles solicitados pela Diretoria Executiva.

Foram, ademais, discutidos o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das demonstrações financeiras intermediárias (individuais e consolidadas) realizadas durante 2024, foram discutidos os principais aspectos e conclusões sobre as revisões realizadas pelos auditores independentes. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2024, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os principais procedimentos a serem aplicados e as respectivas conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados, com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê de Auditoria procedeu à avaliação formal da auditoria independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação à sua independência.

4. Conclusão

Consideradas devidamente as responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, o Comitê de Auditoria Estatutário da **AERIS S/A** julga que todos os temas relevantes que lhe foram dados a conhecer pelos trabalhos efetuados e descritos neste relatório estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Atenciosamente,

Eduardo Luiz Rota
Comitê de Auditoria

Fabrizio La Gamba
Comitê de Auditoria